

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS:

Por Trimestre. \$500
Numero avulso 100
Pagamento adiantado

Redactor == Pedro Avelino

Toda a correspondencia de
ve ser dirigida ao
Escriptorio da Redacção.
—Rua do «Commercio» N. 85—

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1893

O CAIXEIRO

MEETING

A Redacção d'«A Republica» no intuito louvavel de afirmar em solemne testemunho a solidariedade do povo-rio-grandense com os destinos da democracia brasileira, que tem sido ameaçada pelo movimento revolucionario do Rio Grande do Sul, convidou o povo desta capital e do interior para um grande meeting na tarde de 5 do corrente.

A's 5 horas, com a chegada do trem trazendo inumeros patriotas, que de Nova Cruz, Canguaretama, Goyanhã e S. José vinham associar-se aos republicanos da capital naquella demonstração de amor ao santo ideal da democracia, era superior a duas mil pessoas a multidão, que regorgitava na «Praça da Republica».

Uzando então da palavra o Dr. Braz de Mello, sempre correcto e dedicado na defesa das ideias que sustenta desde as bancadas academicas, verberou com vehemencia o procedimento indigno dos que lá na terra das pumpas e dos guascas valentes procuravam, desencadeando uma luta de irmãos contra irmãos, profanar a obra generosa da revolução de 15 de Novembro. Concluiu com a leitura da seguinte moção, que foi approvada pela enorme massa popular presente: «O Povo, reunido na praça publica, e tendo conhecimento das occurrencias do Rio Grande do Sul protesta todo o seu apoio, em qualquer terreno, no sentido de secundar os patrióticos esforços do Marechal Floriano Peixoto para debelar a invasão daquelle Estado e defender as instituições republicanas.»

Fallaram ainda o Dr. Augusto Lyra, o nosso collega Pedro Avelino, os

Deseembargadores Chaves Filho e Espirito Santo e o Dr. Segundo Wanderley, que recitou uma bella e inspirada poesia.

Embora abatido e enfermo, subiu então a tribuna o Dr. Junqueira, instantemente chamado e delirantemente victoriado pelo povo.

Com a eloquencia extraordinaria de que dispõe, cheia de imagens admiráveis e arrebatadoras, o illustre e valente democrata falou cerca de duas horas, sempre feliz em seus arroubos oratorios.

Ao concluir, freneticamente e entusiasmamente applaudido, convidou a multidão que o ouvia a ir até o Palácio do Governador do Estado, para que o Dr. Braz de Mello entregasse a este a moção que os republicanos desta terra, na expansão generosa dos seus sentimentos patrióticos, approvaram antes e que devia, por seu intermedio, ser dirigida ao invicto chefe da Nação.

Alli chegados todos, e, depois de ter o Dr. Braz de Mello passado ás mãos do Dr. Pedro Velho a moção, este dirigiu-se ao povo em phrases vibrantes de patriotismo e estuantes de civismo, agradecendo-lhe em nome do Marechal Floriano a prova de confiança que acabava de dar ao seu governo digno e honesto.

Dissolveu-se então na maior calma o enorme ajuntamento popular.

Por honra do Rio Grande do Norte o grande meeting realizou-se no mesmo dia em que a grey opposicionista declarava-se solidaria com o movimento sebastianista do Rio Grande do Sul, mostrando-se assim franca e abertamente restauradora.

De sorte que enquanto elles despuddorados e despresiveis, deixavam a descoberto os sentimentos anti-patrióticos,

que se aninham na trevosidade da vida, onde de suas consciencias poluidas, o partido republicano (accorria pressuroso á praça publica para afirmar as suas convicções sinceras e prestar o seu apoio ao governo, no empenho patriótico de defender as instituições e manter a integridade republicana da Patria Brasileira.

Recebemos hontem o seguinte telegramma que, com satisfação estampamos em nossas columnas:

Rio 6 de Março de 93.
Redacção, d'«O Caixeiro»
Em nome do governo agradeço o vosso apoio patriótico em defeza da Republica.
Marechal Floriano.

ESTADO DO AMAZONAS

Como sabem os nossos leitores, o periodico dos conchavados, desmascarando as suas baterias de perfidia e desleal sebastianismo, appareceu domingo com uns ares de quem vio passarinho verde. Annunciava que o monarchista e desnaturado brasileiro Dr. Silveira Matins havia de faser e acontecer armando o braço de Silva Tavares (já estão mais mansos) e que no Amazonas e no Maranhão o capitulo estava preparado para derribar os governes constitucionaes daquelles estados.

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 6 a 11 de Março 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$580
» » caroço	» »	\$150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	» »	\$200
Assucar turbinado 1º sorte	» »	\$380
» » 2º sorte	» »	\$280
» » mascavo bruto	» »	\$120

retame	» »	\$100
Borracha	» »	\$800
Caroços de algodão	» »	\$016
Banha de porco	» »	2\$000
Carne sec a	» »	700
Café	» »	1\$200
Cera de Carnaúba	» »	\$600
» » em velas	» »	2\$000
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Chibres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	» »	1\$000
Courtos de boi secos ou saigalos	Kilogramma	380
Courinhos	Cento	150\$000
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500

rolo	» »	1\$000
Farinha de mandioca	Litro	100
Feijão mulatinho	» »	200
» » de outra qualidade	» »	090
Gomma de mandioca	» »	200
Milho	» »	080
Mel	» »	080
Oleo de mamona	» »	500
Ossos	Kilogramma	010
Sal	Litro	004
Sola	Um meio	3\$000
Pello vegetal	Kilo	700
Pennas de ema	» »	4\$000
Toucinho	» »	800
Vinho de cajú	Litro	500
Queijo de manteiga	Kilo	900

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

O CAIXEIRO

UM DA JUNTA...

Errado e alto os nossos adversários a Republica é e será o governo do Brazil, fiquem certos. Nas cochilhas do sul não se ha de pisar impunemente o estandarte da democracia, e em breve as alegrias esbarrioticas dos conspiradores se hão de transformar no justo castigo que merecem por entre as maldições do povo.

Quanto ao Maranhão ja elles sabem que a couza rodou, e o bello pessoal anarchista fugio com armas e bagagem.

Em relação ao portentoso Amazonas, onde a ambição parece correr parrelhas com a assombrosa riqueza da aquella Canaan, cujos cofres se achão gravidos da respeitavel somma de cinco mil contos, o plano sedicioso foi completamente anniquillado; o Governador, que se mantém firme no seu posto, continúa nas redeas do governo, com satisfação do povo e para honra da republica, que não pode estar á mercê da caudilhagem irrequieta e insensata.

Parabens á Patria; pesames aos sebastianistas!

PELA REPUBLICA

O livre povo brasileiro, que hoje constitue uma nação civilisada e na posse plena de todos os direitos, consciente de suas responsabilidades sociaes bem como de seus deveres collectivos, não pode supportar nem admitir o esphacelamento do territorio nacional para o restabelecimento de uma realza exotica e bastarda, que já apodreceo em nosso paiz sem deixar raizes no coração popular e explorada, sem exito, pelos inimigos do Brazil republicano.

A nação saberá sustentar os seus brios; e a democracia nacional é hoje felizmente uma grande força para defender com o seu voto e com a sua coragem as instituições de 15 de novembro, sebranceiras ás machinações do cerebro embotado de um ambicioso impetuoso, inimigo historico da Republica, que foi obrigada a mandal-o passear no estrangeiro os seus despeitos e rancores contra os fundadores do governo democratico.

Abaixo, pois, os traidores da patria!

Não serão a estulticie de um agitador sem fé e a protervia de alguns infelizes inconscientes que abatarão o edificio grandioso da Republica Federativa Brasileira; e as suas escaramuças infructiferas de nada valem ante as convicções inabalaveis dos patriotas que, ainda quando afastados da actual situação governamental, se estão sublevando contra os intuitos criminosamente sebastianista dos invasores do Rio Grande do Sul; exemplo: o manifesto vibrante de civismo, que acaba de publicar n' «O Paiz» o deputado Luiz Murat.

Mas quando em todo paiz o espirito publico se levanta e protesta contra os desmandos da invasão; quando os meetings populares vem affixar na praça publica a adhesão do povo ao governo para defeza da Constituição; quando o exercito, sempre correcto em seu dever de defensor da lei, se prepara para confirmar o seu devotamento á causa da Republica, a misera grey opposicionista do «Rio Grande do Norte» não se peja de levantar burras ao vandalismo cruel dos mercenários, e-quecidos de que são brasileiros e que em D' Pedrito a familia brasileira, vilmente trucidada, clama por vingança.

Applaudindo, pois, a rebelião gasparista, monstruosamente attentatoria da dignidade nacional, os nossos adversarios tiraram a mascara e exhibiram-se taes quaes são—despuolados e desprezíveis.

«Esse moço não pode ser juiz».. Foi o que ha dias nos disse um amigo referindo-se ao nosso juiz seccional.

Realmente faz pena a impafia de des-sazado Dr. Porphirio, tão vasia de saber quão contaminada de vaidade, tom de mais a mania esquisita de dar sentenças erradas e fazer consultas de cabo de esquadra.

Já tivemos ensejo de enumerar-lhe as façanhas, que podem ser divididas em tres capitulos: 1º cap.—sentença Pacheco;

2º cap.—votar no venerando para chefissimo.

3º cap.—os accordãos de bobagem.

Acaba de sahir a lume o 4º capitulo. Consiste elle em perguntar ao ministro se pode chegar o pinho aos seus superiores, a quem procura ferir na tal consulta, fallando em attentado como se se tratasse de um muniz qualquer. O ministro responde; mas quem lê a resposta, enche-se de dô pelo caiporismo do consultante.

Não ha escrivão de aldeia que não seja capaz de dar quinquãos no cidadão juiz federal—esta ultima então é de cahir se das nuvens: o homem não sabe mesmo nada do officio, desconhece lastimavelmente a lei judiciaria, e ainda não lêo uma só vez a constituição do Estado. Ainda está em tempo: não tendo embocadura, pode dedicar-se ás lettras amenas, ao cultivo hygienico de legumes, mas assimtambem faz vergonha á gente, e bem basta para nos atirarem á cara a chalaça dos gerimuns, para nos virom agora ridicularisar pelo vezo consultivo do nosso esclarecido federal.

Faites perruques.

28 DE FEVEREIRO

A pujança e elevação patriótica do espirito publico rio-grandense mais uma vez se patentearão na brilhantissima e inolvidavel manifestação de applauso e regosio, com que o partido republicano solemnizou o primeiro anniversario do honrado—patriótico governo do Dr. Pedro Velho.

Uma enorme multidão de representantes de todas as classes sociaes, formando o mais ir-pouente e entusiastico prestito civico, e par-tindo da praça «André de Albuquerque», dirigio-se a palacio afim de felicitar o governador.

Depois de fallarem varios oradores, sobresahindo a notavel oração do dr. Junqueira Ayres, responderam sumamente pehorado e commovido o dr. Pedro Velho, assegurando ao povo que hoje como hontem o seu esforço e a sua dedicação estarião sempre do lado da Republica.

Asom da musica, ao atroar constante das gairandotas e entre frequentes vivas e frementes aclamações, realtso-se a grande festa, não se notando uma só voz dissonante, um só acto de perturbação.

Este periodico, associando-se ao sentimento popular, deu no dia 28 uma edição especial, commemorativa da auspiciosa data, e agora mais uma vez cumprimenta e felicita o benemerito cidadão governador, pelo muito que há feito em prol da cauza publica, tornando-se justamente merecedor dos flouvores e das adhesões sinceras de todos os bays rio-grandenses.

Que prosperos o felizes lhes corrião os res-tantes anniversarios da sua fecunda admis-

nistração e o que ad chefe republicano cordialmente deseja «O Caixeiro».

PELO MUNDO

Os lobos tornão-se, parece, muito ameaçados em alguns departamentos da França.

Em 1885, destruíram-se 491 destes animaes dos quaes 386 em Chaaento, Vienna, Creuse, Alta Vienna, a Mause, e no Alta-Marne. Depois do inverno, elles apresentam-se em muitos logares habitados.

Prepara-se um accordo entre a França, Suissa, Belgica, Luxemburgo e Alemanha, para fazerem uma guerra exterminadora contra estes animaes.

Os Rotschild:

Para celebrar a memoria de sua filha, a baroneza de Rotschild, que morreo ha mezes de parto, o Barão Affonso de Rotschild deo á assistencia Publica de Paris um milhão de francos para serem distribuidos pelas mulheres pobres que sahem dos hospitaes após parto.

Este tão grande acto caridoso é um desmentido formal ás infamias que se tem espalhado contra os Rotschild—que é a familia mais philanthropicado mundo.

Vinhos da Madeira:

No anno findo a ilha da Madeira [exporto: 5,284 pipas e 9,033 caixas de vinhos. No anno anterior a exportação foi de 5,618 pipas e 8,262 caixas Exportaram-se no ann findo menos 334 e mais 776 caixas do que no anno e 1891.

NOTAS ALEGRES

Na estação da estrada de ferro de Novo Hamburgo:

—Diga me, Sr. Eusebio, a que horas sae ou parte o trem das oito e vinte?

—A's nove menos quarenta, Sr.

—Mas, homem todos os dias estão vocês mudando a hora de sahida dos trnes!...

Um escriptor allemão disse que uma joven Senhera é uma canna de pescar (para não dizer cação) e logo aclara o pensamento addicionando:

Os olhos (da yayasinha) são os anzões (já o creio); o sorriso é a isca (verdade que sim, e um engodo perfeito), o amante é o pescado (está bem visto. E que pescado!), e o matrimonio é a frigideira onde se frit o peixe! —E ainda ha quem diga que os allemães são tristonhos!

* Encontram-se dois amigos:

—O' fulano! abraça agente!

—Ora, bons olhos te vejam!

—Julguei que estavas ausente!

—Ausente, não: trabalhando

Sem uma hora de soc-go!

—Em que é que trabalhas tanto?

—A procurar um emprego.

Jacques desempenhava o cargo de carpidor nos enterros, e o fazia muito bem, como de costume. Um dia seu companheiro Pedro az procural-o e diz-lhe:

—Jacquês, é preciso chorar hoje, tarde no enterro do Sr. N...

—Não posso.

—Por que?

—Não posso chorar hoje minha sogra morreu esta manhã.

Um preguiçoso vê passar um homem cego de um olho.

—Que sujeito feliz! exclama.

—Porque?

—Ora porque! responde-lhe o preguiçoso; pouco, sendo cego de um olho, só tem o trabalho de abrir o outro.

—Estive hontem no tribunal, dizia uma senhora, e vi que os advogados estavam de tó-go. Que uso tão expusito! Dir-se-ia que tinham sobre si vestuarios femininos... Porque será que aquelles somoretas se apresentam no

O CAIXEIRO

tribunal de divorcios em mulheres?
—Porque tem de falar muito, minha senhora... respondeu Carly.

O Verissimo resolve casar. Acaba de fazer o pedido.

—E até hoje que tem feito o senhor, meu caro amigo? pergunta-lhe o futuro sogro.

—Eu tenho occupado cargos publicos, e ha pouco fui nomeado delegado de policia.

E accrescenta com fatuidade:

—Espero mesmo fazer a senhora sua filha compartilhar d'essa honra.

PIADAS

A sogra de um meo amigo, entrando agora o calor, adoeceu. O bom genro faz logo vir o doutor.

O Escuiapio, escrupuloso, como bom poucos inda ha depois de exame detido, diz somente: —«A lingua é má.»

Tranquillisa-se o bom genro, vendo não ser grande o mal.
—«Lingua má, doutor? Só isso?»
«Mas é o estado normal...»

Entre pintores hespanhóes:

—Pois, meo caro, pinteii ha pouco uma pequena taboa de pinho imitando marmore, com tanta perfeição, que, deitando-se na agua, vae ao fundo...

—Ora l... diz o outro — cá estou eu que, tendo uma vez por acaso pendurado um termometro no cavallete em que estava a minha Vista das regiões polares, elle desceu immediatamente 29 graos abaixo de zero.

—Tudo isso nao vale nada (concluiu um terceiro). O meo retrato do marquez V... tem tal vida, que é preciso fazer-lhe a barba um dia sim outro não.

—Que diz da minha peça?

—Esplendida. O papel do ladrão, sobretudo, é maravilhoso; até as palavras que elle diz são roubadas l...

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, em sessão de 17 do corrente resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorizada pelo decreto n. 1167 de 17 de dezembro de 1892, declarar em substituição, além das de 100\$ e de 500\$ da 5ª estampa, mais as de 50\$ e de 200\$ da 6ª estampa e as de 20\$ da 7ª, para o recolhimento das quas fica marcado o prazo que decorre desta data até 30 de junho proximo.

Os portadores dessas notas devem apresentalas ao troco: nesta capital, ao Banco da Republica do Brazil; nos estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, os bancos emissores na Bahia, Recife e Belém, e ao Banco União em S. Paulo; nos estados de Minas, Paraná, Goyaz, Mato Grosso e Piahy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dadas em pagamento dos direitos federaes alli devidos, no referido prazo, findo o qual começarão todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de outubro de 1896.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1893.—M.A. Galvão

NOTICIARIO

NO dia 12 de Fevereiro teve lugar no municipio de Curraes Novos a eleição para preenchimento dos lugares de Juizes districtaes e de uma vaga existente na intendencia.

Foram eleitos juizes: Manoel Pi-

res de Albuquerque Galvão Filho, parado no Recife até o dia 13 do corrente.

Pedro Cypriano Dantas de Maria e José Joaquim Maria de Sant'Anna; intendente: Damião Cosme dos Santos—todos republicanos.

ACHA-SE nesta Capital o nosso amigo Laurindo Francelino de Souza e Silva, zeloso delegado de policia em Curraes Novos.

CORONEL NERY

Na 2ª feira, 6 do corrente, por ordem do General ministro da guerra reassumio o commando da Guarnição o honradissimo soldado republicano Coronel Pedro A. Nery.

A modestia do illustre commandante, só igualavel pela sua probidade a sua leal e jamais desmentida dedicação á causa da democracia, tem-no feito aqui estimado por todos, que sabem apreciar o merito. E n'um tempo em que tanto se procura especular com o soldado, a sua attitude de correcta imparcialidade nas lutas dos partidos, deve ser considerada um modelo e nobre exemplo.

FORÃO nomeados para reger interinamente as cadeiras de historia e mathematicas do curso secundario do Atheneo os drs. Augusto Lyra e Pinto de Abreo. O primeiro é ja um nome conhecido e justamente laureado, pelos seus talentos e convicções republicanas. Quanto ao dr. Abreo estamos informados de que é moço distinctissimo pelo caracter e um dos mais aproveitados representantes da nova geração democratica.

Parabéns a mocidade estudiosa do Atheneo. A epocha é da mocidade.

PELO exm. general Roberto, commandante do districto, foi nomeado agenciador de voluntarios, para preenchimento dos claros do exercito, o distincto e sympathico official capitão Alberto Gavião. O cidadão governador e o chefe de policia officiarão as authoridades judicciarias e policiaes e às intendencias no sentido de auxiliarem em sua importante commissão o digno agente.

NO vapor S. Francisco, entrado hontem dos portos do norte, chegou de Areia Branca o honrado administrador da meza de rendas estaduais de Mossoró, nosso prezado amigo capit. Manoel Onofre Pinheiro. Abraçamol-o.

PARA o sul seguirão no mesmo vapor 150 praças e 1 official do 34º batalhão.

DE Dackar recebemos telegrama de um do nosso eminente colleg. Augusto Maranhão, que se achava no vapor francez «Equator»

Saudamos o nosso illustre compatriota por vel-o brevemente restituido ao seio da familia e dos seus admiradores e amigos.

NA noite do dia 5 deo-se no mercado publico um incendio, que não tomou felizmente proporções consideraveis, mas do qual resultou ainda assim a destruição das mercadorias e da armação de uns dos cubiculos que são ali alugados a pequenos negociantes.

A expostação de assucar e algodão pelo porto do Natal no anno de 1892 foi a seguinte:

	kilos	Valor official
— Algodão	4:622:009	858:764:553
— Assucar	7:633:799	883:304:731

Rési 1:742:069:291

Monumento do Hospital de Caridade do mez de Fevereiro ultimo.

Ficaram existindo 49.

Entraram 55.

Somma 104

Teveram alta 54

Faleceram 4

Somma 58

Continuaram em tratamento 46 — Sendo:

Homens 18 — Mulheres 24 — Presos de Justiça

— Somma 46

Total (104)

ALFANDEGA

Semana de 6 de a 11 de Março 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO IMPOSTO DE ESTATISTICA ESTADUAL

Mercadorias	Unidades	Valores
Arroz	Arroba	4\$000
Assucar branco refinado	«	7\$000
« em rama	«	6\$000
« somente idem	«	5\$000
Azeite doce	Litro	2\$000
Balatas inglezas	Arroba	4\$000
Banha de Porco	«	30\$000
Biscoitos	Kilo	2\$500
Bacalhão	Barrica	24\$000
Cal	Alqueiro	1\$200
Cebolas	Caixa	12\$000
Café	Arroba	16\$000
Chá	Kilo	6\$000
Carne de xarque	Arroba	3\$000
Conservas	Frasco	1\$200
Farinha de trigo americana	Barrica	20\$000
« « buda	«	25\$000
« « de mandioca	Sacca	4\$000
Kerosene	Caixa	7\$000
Mayzena	Kilo	1\$500
Manteiga	«	2\$500
« em lata	«	3\$000
Macarrão	«	2\$000
Phosphoros	Grosa	5\$000
Queijos flamengos	Um	5\$000
Sabão	Caixa	8\$500
Poncinho	Kilo	1\$200
Velas stearinas grandes	Masso	1\$000
« « pequenas	Caixa	8\$000

A PEDIDOS

MANIFESTAÇÃO

Em 28 do dia dia 28 de fevereiro ultimo, deu-se uma manifesta mas sympathicamente significativa manifestação, por parte de seus discipulos, o nosso illustre amigo major Joaquim Peregrino da Cunha Fagundes, e dizemos signficativa por este honrado cidadão pelos muitos benefícios que faz em espargir a luz benéfica da verdade pela mocidade Norte-Rio Grandense, sendo dos maiores encomios e homenagens que se merecem tributar todos aquelles que o procuram e recebem as suas sabias lições.

O CAIXEIRO

Poras 4 1/2 horas da tarde d'aquelle dia achava-se no salão das aulas do estudo secundario no edificio da sociedade maçonica a 21 de março, a banda de muzica do 34º Batalhão de Infantaria, onde tocara boas peças do seu repertorio.

O salão que estava esplendidamente decorado, tinha um aspecto muito agradável.

E n'elle, estava grande numero de alumnas, formando alas, por onde tinha de passar o director manifestado.

O momento não se fez esperar.

Ao chegar o major Peregrino á porta do salão a musica tocou o hymno da Republica, e os manifestantes acompanhados de duas gentis meninas cobriram-se de flores, depois do que foi tomar o lugar que lhe compelia, tendo aos lados as lindas jovens.

Tomou então a palavra, em nome de seus collegas, o alumno Pedro Lima Filho, que, com phrases entusiasticas salientou as excellentes qualidades de seu illustre lente, já como verdadeiro propagandista da instrucção, já como homem particular que nada dezejando para si, tudo deseja fentretanto para a humanidade; offerecendo-lhe por fim uma caneta com penna de ouro, como o mais expressivo testemunho de seu reconhecimento pelo muito que tem feito em prol dos seus adiantamentos.

O nosso amigo major Peregrino, extremamente commovido, agradeceu aos seus discipulos a distincta prova de consideração que acabava de receber, convidando-os em seguida a tomar parte n'um copo d'agua que offereceu-lhe e a diversos amigos, que satisfeitos assistiram a tão importante quanto honrosa manifestação.

Acabão de ser nomeados professores effectivos das cadeiras de ambos os sexos nesta villa, na nova reorganisação da Instrucção primaria deste Estado, e entrarão hoje em exercicio de suas funções os zelosos e intelligentes professores cidadãos Pedro Nobre d'Almeida e D. Isabel Generina de Macedo Nobre, que, ha sete annos aqui, exercião com aptidão estes lugares. Parabens aos pais de familia pela acertada escolha dos referidos professores, e agradecimentos ao Governo moralisado do benemerito e democrata dr Pedro Velho.

Villa do Jardim de Angicos, 3 de Fevereiro de 1893.

Um Jardinense.

EDITAES

A Commissão Municipal da Capital reunida no 20 do corrente nos termos do art. 27 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, faz saber que na conclusão dos trabalhos do alistamento eleitoral do municipio do Natal, incluiu no mesmo alistamento, nos termos do § 7.º do art. 36 da mesma lei os cidadãos Januárie Visco, João d'Allessio, João Nese, Miguel Zambrote, Miguel Barra, Nicoláu Barra, Aprigio Cypriano dos Santos, Vicente Coelho de Oliveira e André Leão da Silva, os quaes havião recorrido e seus recursos enviados a Junta Eleitoral que os devolveu sem despacho, como officio de 10 do corrente mez. E para que chegue ao conhecimento

de todos mandou affixar o presente nos lugares mais publico e publicar pela imprensa.

Sala das sessões da Intendencia Municipal do Natal em 24 de Fevereiro de 1893.—Eu Joaquim Severino da Silva,— Secretario o escrevi, Fabricio Gomes Pedroza— Presidente, Genezio Xavier Pereira de Brito, Francisco Theophilo Bizzera da Trindade, Pedro de Alcantara de Azo, Arsenio Celestino Pimentel.

O Cidadão Fabricio Gomes Pedroza, Presidente da Intendencia Municipal da Cidade de Natal.

Faz saber a todos os cidadãos e leitores qualificados neste municipio, que por acto do Governador d'este Estado, de 17 do corrente mez, communicado em officio da mesma data, foi adiada para o dia 23 de Abril proximo vindouro, a eleição Federal, para um deputado, que fora marcada para 12 de Março, como foi annunciada por edital de 9 do referido mez de Fevereiro. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Sala das sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 21 de Fevereiro de 1893.

Eu Joaquim Severino da Silva,

Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedroza,
Presidente.

ANNUNCIOS

Bellas Artes

O artista Genesio de Andrade, cuja aptidão em Bellas Artes muito conhecem e publico de Pernambuco e o do visinho Estado da Parahyba, onde seu merito pouco vulgar tem se evidenciado em diversos trabalhos, como sejam: Scenographia (haja vista grande parte do scenario do theatro Santa Rosa), decorações de casas, idem de catacumbas, epitaphios, paisagens a chromos naturaes (trabalho original e pouco commum, desenhos (reprodução de photographias a crayon) gravura, photographia e lithographia, offerece seus serviços ao publico rio-grandense, de quem espera acolhimento não inferior ao que lhe tem dispensado muitas outras partes.

Quem precisar de seus serviços, entenda-se em Natal com o Sr. Antonio Pereira Peixoto e em macahyba com o Sr. Francisco Rodrigues Vianna.

Genesio de Andrade:

Professor

DE

Muzica e piano

José de França Coelho
PRAÇA SENADOR GUERRA
N. 24.

PROFESSOR DE PIANO
Joaquim Bernardo Falcão Filho
Rua Formosa n. 36.

Imposto do Fumo

Em vista dos preços elevadissimos dos fumos finos e do novo sistema de cobrança de imposto que recahe exclusivamente no fabricante, somos obrigados a elevar os preços dos nossos cigarros que serão os seguintes até segundo avizo.

Designado:	Preços	Picador:	Preços
Navegadores	10\$000	Daniel rotulo-encarndo	7\$000
Papel tabaco	10\$000	Mimozos	8\$000
Republicanos	10\$000	Navegadores	8\$000
Juventude	10\$000	Jaguarary	8\$000
Goyaz	11\$000	Sociaes	8\$500
Especiaes phantazia	12\$000	Industriaes	8\$500
Barbacena [palha]	12\$000	Flor do Natal	9\$000
« (phantazia)	15\$000	Exposição	10\$000
Maritimos	12\$000	Daniel	10\$000
Expozição	12\$000		

As compras de 10 milheiros acima terã 10% de desconto.

Natal, 1.º de Fevereiro de 1892.

Francisco R. Vianna & Comp.

Imp. na Typ. d'A Republica.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
Numero avulso 100

Pagamento adiantado

Redactor == Pedro Abelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escritorio da Redacção

Rua do Commercio N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1893

O CAIXEIRO

ARTIGUETES

I

PEQUENA CHARADA

A assimilação que a chimica dos boticarios conseguiu fazer de alguns pseudo-republicanos é um facto, de veras, milagroso.

Quem supportaria ver agarrados ao incensador do golpe de estado, do lucernismo e do benemerito governo do illustre Simão, aquelles que tão alto berrearão contra tudo isso?

Quem acreditaria ver de cocoras na botica e de joelhos na sala dos passarinhos, recebendo o castigo de haverem fingido solidariedade com os movimentos de 23 e 28 de Novembro, aquelles que tão patriótico entusiasmo mostravam por essas gloriosas reivindicações republicanas?

Quem conceberá ver christinismos e os mais intranzigentes christinofagos?

Conceito: esperanças manjueas
10 de Abril.

Feias couzas!

II

O DESESPERO DA IMPOTENCIA

O indigno contentamento que os Sebastianistas aqui manifestarão, por suporem que a Patria ia ser esphacelada, e o appetite de hyenas com que já se preparavão, para cravar o dente voraz nos destroços da Republica, vão arrefecendo a olhos vistos, diante da attitudo civica e energica do povo e do governo.

Ambiciosos sem crenças, conhecidos e execrados, os nossos desleaes adversarios vivem a morder, insoffridos e raivosos o feio do despeito; e,

emquanto a vida publica estadual se desenrola feliz e tranquilla, os seus negros corações, impotentes e pervertidos, estorcem-se espichados pelo abutre da inveja.

Um raio de luz, Senhor, aquellas consciencias!

III

MOFINO CASO...

Uns legitimcs cavalheiros da triste figura nos estão parecendo os sabios doutores da celebre junta epitoral.

O nosso illustrado collega d'A Republica tem lhes dado passada de crear nicho e a situação dos pobres rapazes deve ser um verdadeiro supplicio. Não seremos nós quem a augmentar a afflicção do afflicto. Assim, pois, do mesmo modo que o coitado não cae em pão deitado, não mais tropejará sobre a provada inpeia dos illustres politiquinhos o latego dos nossos quinãos, salvo se os juizes não tiverem juizo.

Os coitados, alem de pedantes são simplicios... Não virão como procuravão justificar-se, exhibindo as proprias peças do seo corpo de delicto, e dando a lume os archipantegos accordãos, que tem sacudido em eplepsias de gargalhadas os hypochondrios do mais illustado matuto?

Mas quem não sabe aprende; e os integerrimos e meritissimos federaes, embora rudos, ainda são joveus. Estudem, pois, estudem... deixem-se de importunações e de basofias... não estejão fazendo as cousas a tóa, que se desmoralizão e mesmo fica feio ao estado, porque afinal os senhores exercem altas funcções e não podem ser demittidos, como mereciao. O paiz de Potyguarania não é tão beocio que se deixe impanturrar por flamancias de oitiva.

Os amiguinhos tem percorrido até hoje uma perfeita via dolorosa de de-

sastres, desde o monstruoso caso Pacheco, que não nos parece ter-lhes firmado reputação de sabios, até os recentes distates eleitoraes. Isto sem fallar naquella consultinha sobre o attentado.

Um conselho: Se não tem embocadura para esse capitulo de julgar, podem dedicar-se a outra profissão mais modesta e igualmente digna; e desde já, se desejão, podemos por-lhes a disposição o catalogo de sementes de que hoje nos occupamos.

MISERICORDIA

Nada absolutamente devemos ao Dr. Nascimento Castro, nem mesmo a mais elemental cortezia de colleguismo: estarão lembrados os nossos leitores da insolita e grosseira injustiça com que nos atacou—juntamente com o dr. Diogenes (mais conhecido por João Jacuto, apöz seos delirantes entusiasmos por uma artista equestre)—quando este periodico deo a luz a sua primeira edição.

Agora, porém, o caso muda de figura; e revolta-nos estar presenciando o miserando papel, a que o infeliz mancebo se tem prestado, entre as mãos traioeiras dos seos conterraneos do Aracaty.

Em consequencia do conchavo, os homens do golpe de estado, querendo aproveitar-lhe as aptidões de pasqueneiro, levarão-no ao ninho do corujão e disserão-lhe: «Em nosso periodico ha uma columna negra, infecta, nauseante e latrinaria, que raros inquilinos podem habitar; aposente-se nella e descomponha os seos protectores, retractando-se de tudo que disse contra nós.» Horrivel isto; mas ainda fiseram mais: não con-

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 13 a 18 de Março 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$580
" " caroço	"	\$150
Algodão sujo ou residuo de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1º sorte	"	\$380
" " 2º sorte	"	\$280

" mascavo bruto	"	\$120	" " rolo	"	\$1000
" remate	"	\$190	Fariuha de mandioca	Litro	\$100
Borracha	"	\$800	Feijão mulatinho	"	\$211
Caroços de algodão	"	\$916	" de outra qualidade	"	\$090
Banha de porco	"	25000	Gemma de mandioca	"	\$200
Carne secca	"	\$700	Milho	"	\$030
Café	"	1\$200	Mel	"	\$080
Cera de Carnaúba	"	\$600	Oleo de mamona	"	\$500
" emvelas	"	2\$000	Ossos	Kilogramma	\$010
Charutos	Cento	5\$100	Sal	Litro	\$904
Cigarros	Milheiro	6\$000	Sofa	Um meio	3\$000
Chifres de boi	Cento	10200	Pello vegetal	Kilo	\$700
Unhas de boi	"	1\$000	Pennas de ema	"	4\$000
Couro de boi seccos on	"	1\$000	Toucinho	"	\$300
" salgados	Kilogramma	\$330	Vinho de cajú	Litro	\$500
Courinhos	Cento	150\$000	Queijo de manteiga	Kilo	\$900
Fumo em foibas	Kilogramma	1\$500			

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

tentas com a humilhação pública e acintosa, que quotidianamente lhe infligem, exhibindo-o como um urso domestico entre as grades da botica ou na sala dos passarinhos, não perdem ensejo de melindral-o e expol-o a commentarios desairosos.

Hontem, quando o não tinham ainda a seu serviço, erão implacavel e soezmente aggressivos com o pobre rapaz, chamando-o *alugado*, e agitandolhe sempre diante dos olhos, como um espectro, o pulso vingador e contundente do cidadão Baraúna; hoje, o requinte de sua maldade não cessa de explorar as vergastadas que o dr. Nascimento ha pouco recebeu. E' assim que, quando no espirito publico se vai esbatendo, prestes a ser archivado entre as cousas esquecidas, aquelle desagradavel incidente, os *aracatyenses* chegam-lhe a mostarda de um lembrete; e eil-os libando gostosamente, perversamente, o effeito de ver a desgraçada victima dos seus odios sempre, sempre no scenario do desdouro e do ridiculo.

Não teve outro pretexto, nem tem outro fim aquella tirada inserta no n. 171 do «Rio Grande do Norte», onde se vê tambem que o saidozinho do Theouro vai cauzando insomnia aos do *conchavo*.

São positivamente mãos: seguram o outro pelas orelhas, vestem-lhe uns adjectivos hypocritas como os europeis dos clowns... e apontão-lhe para-o *stigma*.

Repetimos: nada devemos ao dr. Nascimento; mas esses processos de perfidia desnaturada, ophidica, satanica, apesar de tudo, nos enchem de revolta.

Não é essa por certo a missão da imprensa.

Sejão humanos, senhores! Por Deus, misericordia para o detractor e thuriferario de nós todos.

PELA RIBALTA

Os opposicionistas conchavados, no auge do desespero e mais completo esquecimento dos principios são da moral e da justiça, continuam no mesmo tom desabridamente pornographico e infructifero.

Não vê n os pobres de espirito, que, as opposições quando ultrapassam as regras do decoro e da moral publica, quando jornalistas se deixam levar desastradamente por infessaveis paixões e odios pessoais, afastando-se, condemnavel e erradamente, dos principios philosophicos e doutrinaes, essas opposições tornam-se nullas e desacreditam-se, e esses jornalistas são considerados, correctos e justamente pelo opiniao sensata, entes impresentaveis, seres corrompidos.

Ora, a opposição actual em nossa terra, os homens que condemnam a politica larga e generosa que está ponto em pratica o partido republicano, os inimigos da situação, são, uma hybrida reunião de elementos que se odeiam, ambicionando a posse do poder, para logo depois esphacelarem-se em virtude da mesma gananciosa ambição, que unicamente os move e por amor da qual empennam todos os seus esforços.

Os telegrammas inteiramente falsos e mentirosos para alguns jornaes do Rio, passados d'aqui, (dizem os meninos da caudinha) por membros da justiça federal (naturalmente por economia) constituem uma das principaes armas de que se servem, desastradamente ineptos, os inimigos do governo.

O expediente já devia ter passado, mas, elles sympathisaram com o systema, embora mal succedidos, e continuam muito descaradamente a mandar para a imprensa do Rio telegrammas, sendo um attestado falso de da iaca-

pacidade, leviandade e desaso dos taes senhores amantes do «fio», são ao mesmo tempo ridiculos e irrisorios pela desfaçatez com que fazem publicar em outros Estados, mentiras tantas que, ac serem lidas denunciam-se irremissivelmente, fatalmente.

Mandaram dizer, por exemplo, os malandros desoccupados, que o Governador tinha mandado no anniversario de seu governo, um trem para o interior a conduzir empregados publicos.

Isto, por si só, sem ser preciso citar o resto desse primor de veracidade e logica, é sufficiente para indicar até que ponto desceram essas infelizes calumniadores.

Pois senhores, um trem para trazer empregados publicos do interior do Estado, quando é sabido que a totalidade do funcionalismo publico reside nesta capital!

Os empregados publicos, ao ver desta pobre gente desorientada, é, portanto, o eleitorado dos municipios da linha ferrea, os representantes das municipalidades eleitas, os liberrimos e republicanos habitantes das importantes zonas agricolas de São José e Penha!

Quanta desfaçatez a dessa gente! Está fora de duvida, não-tomam mais brio de cidadanamente esses infelizes conchavados.

Outra arma de opposição, que elles tem na conta de muito proveitosa e que não cansão de exercitar, é a pequenina campanha dos boatos salarimantes e ensanguentados.

Elles veem allucinadamente, sangue e mais sangue, no norte e no sul, a leste e a oeste, assim a media de avisos maritimos, para experimentarem se pegam as bichas, e o povo intimidado-se realmente, e pelo effeito do temor, condemna, na sua ingenuidade, esse governo sanguinario e despotico, no dizer despeitado delles.

Mas, é preciso que a opposição saiba, que o povo, menos ingenuo do que parece-lhe, não mais acredita em balelas e está certo de que, o governo energico e patriotico que nos dirige na senda do aperfeiçoamento social, saberá manter, inteiro e completo, o santo ideal dos brasileiros—a Republica Federal, embora hão-mens sem patriotismo e sem fé pretendam empanar-lhe o brilho.

A opposição, com os seus falsos boatos e com as suas exoticas afirmativas anarchicas, só tem a perder, pois não é com mentiras e com a mais desordenada boaticia, que se faz hoje politica em sociedades civilizadas, democraticamente constituídas.

Adoptem, pois, os senhores das arraias oppositos um systema mais honesto, se quiserem ser attendidos.

Em quanto assim permanecerem, serão sempre uns *despudorados e desprezíveis*, como já os classificou um dos do conchavo immoralissimo —Bernardo Garcia.—

SEBASTIÕES NA COSTA

ESTUPEFACIENTE

Not fin de siecle, extrahido da luminosa collecção dos escriptos politicos do Dr. JURURU'.

Só agora, de torna viagem, via S. Salvador, é que chega ao nosso conhecimento que em S. José de Mipibú, deste Estado, existem *verdadeiros e intruzigentes monarchistas, sinceros e denodados patriotas, que escrevem manifestações imperialistas e anonymas para o periodico «O monarchista», que se publica na Bahia.*

Temos sobre a mesa o numero 26 do citado periodico, onde lemos com surpresa as palavras acima gryphadas, precedendo um artigo sob o titulo: «Propaganda Monarchista—S. José de Mipibú.»

E nós aqui muito desencalmados, sem sabermos que ali pertinho, hora e meia de viagem, lavra terrivel e vulcanico o pensamento restaurador... Pena é que o heróe do sebastianismo potyguar não se tenha dignado de ti-

rar a mascara e se esconda, modesta e prudentemente na capa do anonymo, como fazem os *verdadeiros* propagandistas.

Pois cá, na republica, ao menos a gente vive ás claras.

Não é mais que dizer—viva a monarchia—com a cabeça mettida n'um sacco.

Vamos, cidadão, tenha a coragem das suas ideias. Descoberto e sendo sincero, pode e deve ser respeitado em suas crenças; assim encapotado o amigo não passará de um imbecil ou de um pulha.

Esse *patriota* quer mamar.

PELO MUNDO

Deu-se o nome de sabios da Gracia a sete Gregos que distinguirão-se pelo conhecimento profundo das sciencias e da moral. Foram elles: Thales de Mileto, Solon, Chilon, Pitaceo, Bias, Cleobulo e Periandro.

Thales de Mileto nasceu em Mileto, no anno 640 antes de Christo. Solon, natural de Athenas, nasceu pelos 636 antes de Christo.

Pitaceo nasceu na Ilha de Lesbos. Era filho de uma familia obscura e foi elevado a soberania pelos votos de seus concidadãos. Morreo no anno de 578, antes de Christo. Bias, na opinião de muitos, o maior dos sabios, viveu pelos annos 608, antes de Christo. Erqueram-lhe um templo depois de sua morte. Cleobulo, morreo no anno 50, antes de Christo, com 70 annos de idade. Periandro, tyrano de Corintho, foi elevado ao numero dos «sete sabios» pela lisonja. Viveu no anno de 638 antes de Christo.

Um official russo, o tenente Smoiloff, conseguiu adestrar diversos falcões para levar despachos.

Com respeito a este adexramento, diz uma folha scientifica que, comparados com os pombos-correios, os falcões apresentam diversas vantagens.

São mais rapidos no vôo, não estão sujeitos a ser tão persêguidos pelas grandes aves de rapina, e, alem d'isso, transportam maior numero de despachos e supportam melhor os accidentes atmosfericos.

Quando os falcões eram empregados na caça, um escriptor cita varios exemplos da velocidade desta ave: entre outros, o de um falcão que, enviado das Canarias ao duque de Lerma, na Hespanha, voitou da Andaluzia a Tenerriffe em 16 horas, percorrendo 250 leguas, o que faz 15 leguas por hora.

A maior das bibliothecas, é a Biblioteca Nacional, em Paris. Ella possui 1.000.000 volumes, 300.000 brochuras, 174.000 manuscritos, 300.000 cartas e documentos, 150.000 medalhas e moedas. A collecção das gravuras ultrapassa de 1.300.000, que estão reunidas em 10.000 volumes. Os retractos elevam-se a..... 100.000.

Os maiores tuneis do mundo: Os algarismos seguintes indicam o comprimento dos maiores tuneis do mundo. São Gotthard, 6.936^m—Moate Ceniz, 13 kilom. 105^m—Hoosac 8 kilom. 250^m—Severn, 7 kilom. 532^m—Nochistongo, 4 kilom. 121^m—Satro, 6 kilom. 147^m—Riquand, 6 kilom. 126^m—Nertine, 4 kilom. 983^m—Blaizy, 4 kilom. 428^m—Tamisa e Medway 3 kilom., 903^m.

LITTERATURA E ARTES

Menina não vos fieis
Em palavras do rapaz:
Ellas são como as conchinhas
Que a maré arrasta e traz.

Querer bem não é bom, não,
Faz a gente enlouquecê
Abre feridas por dentro
Por fóra ninguém as vê.

Com sangue de minhas veias.
Eu mandei-te uma cartinha.
Com o sangue de teu odio
Mandas-te resposta a minha.

Menina dos pés pequenos
Deixo-os estar, porque os tira?
Quanto mais o pé se esconde
Mais a vida suspira.

Tenho bem dentro do peito
Um pesar que me consume,
Quando quero respirar
Salve-me da bocca o teu nome.

Essas mãozinhas fransinas
Tão pequenas, tão formosas,
Lembram as pétalas setineas
Da virgem coma da rosa.

Com pena peguei na pena,
Com pena de te escrever;
Com pena fiz uma poema
Com pena de não te ver.

Se as estrelas brilhassem
Todas juntas, de uma voz,
Não dariam uma ideia
Desses teus olhos cruéis.

NOTAS ALEGRES

—Esse teu relógio é chronometro?
—Não.
—Meio chronometro?
—Não.
—Aucora?
—Sim... de salvação nos momentos de apuro

N'um café falava-se das emoções produzidas pela pintura.
—Eu, disse um, recorde-me de um quadro que me faz agora chorar amargamente.
—Algun assumpto pathotico.
—Não, senhor; era uma bellissima paizagem, mas, quando estava a olhar para ella, caiu-me sobre a cabeça.

Falava-se de um caloteiro incorrigivel.
—Afinal entregou a alma a Deus.
—E' verdade. Tambem foi a unica coisa que elle entregou em toda a sua vida!

Foram, um dia, contar a Victor Hugo que duas Sras. se haviam descomposto mutuamente.
Victor Hugo perguntou:
—E no meio de toda essa descompstura, chamaram feia uma á outra?
—Nada, isso não chamaram.
—Então é facilima a reconciliação.

NOTICIARIO

ESTAVAMOS a ler as venerandas e archiologicas chufas e pulhices que os *conchavados* invejosos costumão edictar no orgão sebastianista, quando tivemos a satisfação de receber do Recife um despacho telegraphico, no qual se nos annunciava haver ali chegado o nosso eminente collega Augusto Maranhão.

Como ha tempos noticiamos, o aeronauta brasileiro transferio a sua partida da Europa para trazer consigo o seo «Bartholomeo de Gusmão».

Em companhia do nosso collega, veio tambem o engenheiro constructor do aerostato, desejoso de assistir a primeira experiencia, tal é a confiança que tem de estar, emfim,

resolvido o problema da navegação aerea.

Um grande abraço e mil felicitações ao illustre rio-grandense, restituído á patria, à familia e aos seus amigos.

DO Rio de Janeiro, onde residia, e apóz desesete annos de auzencia, regressou a esta cidade o nosso patriocio Joaquim Fabricio, laureado discipulo de architectura e desenho na Academia de Bellas Artes, e hoje um distincto artista.

Consta-nos que o honrado governador Dr. Pedro Velho pretende aproveitar para o ensino do Atheneo as prevadas habilitações do Sr. Joaquim Fabricio.

NA Igreja do Senhor B. Jesus realizou-se domingo, 12 do corrente, um brilhante e concorridissimo *tedium*, para solemnizar a benção da respectiva imagem padroeira, recentemente encarnada.

DE um variado catalogo de sementes, que nos foi offerecido, extrahimos as seguintes maravilhas: — Aboboras de 150 kilos; cebolas de 2 1/2 kilos; melancias que mal podem com ellas dois fortes carregadores; melões monstros e melões microscopicos; repolhos de 64 kilos; e tomates... é melhor não dizer o tamanho, que parece incrível: dois que vimos pintados no tal catalogo são de metter medo.

HA dias, com muito trabalho, podemos descobrir o publicista que escreveu no «Rio Grande do Norte» o artigo «Sangue ao Sul»; e fise-mos-lhe, como prova de nossa admiracão, presente de uma caixa de soldadinhos de chumbo. Temos agora uma bonéc que chama *papai*, para o autor do «Sangue ao Norte».

Informão-nos que tanto um como outro são pessoas que ja servirão no telegrapho optico, e que aquellas epigraphes não passão de reminiscencias da antiga profissão.

Foi a explicação que nos derão: pode parecer methaphysica; mas, bem pensado, é aceitavel. Vapor ao sul... vapor ao norte; bandeira azul... bandeira encarnada; sangue ao sul... sangue ao norte! Assim á primeira vista confunde. Em todo caso, cá está a boneca.

OS nossos vizinhos do Ceará são incontestavelmente activos e industriozos. Basta para prevaleo a seguinte noticia que lemos na «Republica» da Fortaleza:

«No municipio de Mecejana foram fabricadas 129 pipas e 4 barris de vinho de cajú, ou 649 barris, que representão 9.735 canadas

ou sejam 77.880 garrafas.

Vendendo-se a 200 rs. a garrafa, temos que só o municipio de Mecejana produz vinho de cajú na importancia de 61:304\$00.

Nos dois municipios de que já temos conhecimento foram fabricadas:

Poragaba — 244 pipas e 4 barris, no valor de 81:681\$800

Mecejana — 129 pipas e 4 barris, no valor de 61:304\$.

INFORMÃO-NOS que brevemente Surgirá na arena do jornalismo republicano mais um combatente — O *Labaro* — orgão do partido na comarca do Ceará-mirim.

Transmittindo ao publico esta boa nova, anciozos aguardamos o apparecimento do collega.

OBZEQUIOSAMENTE nos foram mostrados os seguintes telegrammas:

Palacio, 7 de Março — Dr. Pedro Velho, Governador — Em nome do governo agradeço-vos manifestações pelos factos lamentaveis que se passam no Estado do Rio Grande do Sul e estou certo do apoio decidido que vós e os bons patriotas do Rio Grande do Norte prestarão para que sejam mantidas efficazmente as instituições republicanas — Saúdo-vos — *Floriano Peixoto*.

Rio, 9 — Dr. Pedro Velho — Agradeço; outra coisa não podia esperar dos bons republicanos entre os quaes estais. Saúdo-vos *M. da Marinha*.

Rio 8 — Dr. Pedro Velho, Governador — Natal — Agradeço vossa communicação e felicito digno republicano e distincto brasileiro, que derige os destinos do Rio Grande do Norte — *Serzedello*.

Rio 9 — Dr. Pelho Velho. Ao vosso sabio Governo deve-se a união republicana em vosso Estado, e por isso saúdo-vos como representante de tão dedicados amigos.

Ministro da Marinha. Palacio do Presidente da Republica — Dr. Pedro Velho Governador.

O Governo agradece os protestos de apoio do povo pelos factos lamentaveis do Rio Grande do Sul, que conta serão reprimidos efficazmente. Saúdo-vos. — *Floriano*.

PENSARÃO talvez os nossos leitores que é simplesmente pelo vesio de calumniar que o periodico opposicionista accusa o governo republicano de haver pago com os dinheiros publicos o expresso, que percorre a linha ferrea no dia do grande meeting popular.

E' certamente inexacta a accusação porque nós, como sempre, *marchamos com os capitães*.

Mas, é preciso confessar que *ellos* desta vez estavam de boa-fé; e nós, que caprichamos em fazer justiça a todos, sem preoccupações nem *partispris* de nenhuma especie, podemos bem explicar e equivoco: Não cabe na consciencia dos collegas que haja um governo tão *inepto*, que não aproveite essas pequenas *facilidades* administrativas; e tão inverosimil lhes parece o zelo escrupuloso do Dr. Pedro Velho, que são capazes de jurar que este pratique os tribofes que *elles*

O CAIXEIRO

Muito limmente faziam, fazem e hão de fazer se ainda houver cipó e tempo. Os collegas lembram-se com saudades dos celebres passes e julgão que a melgueira continúa. Iludem-se este, como muitos outros abuzos administrativos, o governo republicano do Estado teve a hombridade de abolir, para não mais tolerar.

Para prova do que levamos dito e desmentido dos malizentes basta lembrar o seguinte confronto: O velho Amyntas, que o dr. Nascimento crismou de chico aracaty e calabar da republica, nos mezes de Março a Maio do seo patriótico governo, dispendeu e ficou a dever, em passes e telegrammas à companhia da estrada de ferro, 631\$940. Dr. Pedro Velho, em igual periodo de sua administração, dispendeu e pagou 183\$600.

Vierão buscar lan e voltam tosquados.

Quadro demonstrativo da antiguidade dos Juizes de Direito do Estado até 31 de Dezembro de 1892

Dr. Manoel José Fernandes, comarca do Acary, 9 annos, 9 mezes e 26 dias; Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, comarca de Mossoró, 1 anno, 9 mezes e 13 dias; Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos, comarca de Canguaretama, 1 anno, nove mezes e 8 dias; Dr. José Theotônio Freire, comarca de Potengy, 1 anno, 8 mezes e 28 dias; Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto, comarca da Capital, 1 anno e 8 mezes; Dr. João Gurgel de Oliveira, comarca do Apody, 1 anno, 6 mezes e 12 dias, Dr. Francisco de Salles Meira e Sá, comarca do Ceara-mirim, 6 mezes; Dr. Firmo Antonio Dourado da Silva, comarca do Corumataú, 5 mezes e 23 dias; Dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, comarca de S. José de Mipibú, 5 mezes e 19 dias; Dr. Paulino de Araujo Guedes, comarca de Pão dos Ferros, 5 mezes e 16 dias; Dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves, comarca do Assú, 5 mezes e 13 dias; Dr. João Ferreira Domingues Carneiro, comarca do Seridó, 5 mezes e 11 dias; Dr. Manoel Moreira Dias, comarca do Martins, 4 mezes e 23 dias; Dr. Felipe Nery de Brito Guerra, comarca de Macau, 4 mezes e 14 dias,

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 14 de Março de 1893.

1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		102.863\$238
CAIXA DE LETRAS:		
Em letras		400\$900
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em letras	2:622\$883	21.946\$416
CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:		
Em dinheiro	481\$824	
Em letras	2:090\$000	2:481\$824
1893		
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		59:128\$306

CAIXA DE LETRAS

Em letras 4:394\$000
 Conta corrente de sellos 64:504\$600
 255;718\$348

Pagamentos feitos no dia 13:

Força Publica 14\$377
 Hygiene e Caridade Publica 235\$165 249\$542
 Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte. 14 de Março de 1893.
 O Thesoureiro, Francisco Heroncio de Mello.
 O Escrivão da receita e despeza, Affonso Magalhães da Silva.

ALFANDEGA

Semana de 13 de a 18 de Março 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO IMPOSTO DE ESTATISTICA ESTADUAL

Mercadorias	Unidades	Valores
Arroz	Arroba	4\$000
Assucar branco refinado	"	7\$000
" em rama	"	6\$000
" someno idem	"	5\$000
Azeite doce	Litro	28\$00
Batatas inglezas	Arroba	4\$000
Banha de Porco	"	20\$000
Biscoitos.	Kilo	2\$500
Bacalhão	Barrica	2\$000
Cal	Alqueire	1\$200
Cebolas	Caixa	12\$000
Café	Arroba	18\$000
Chá	Kilo	5\$000
Carne de xarque	Arroba	8\$000
Conservas	Frasco	1\$200
Farinha de trigo americana	Barrica	20\$000
" " buda	"	25\$000
" de mandioca	Sacca	4\$000
Kerosene	Caixa	7\$000
Mayzena	Kilo	1\$500
Manteiga	"	2\$500
" em lata	"	3\$000
Macarrão	"	2\$000
Phosphoros	Grosa	5\$000
Queijos flamengos	Um	5\$000
Sabão	Caixa	8\$500
Toucinho	Kilo	1\$200
Velas stearinas grandes	Masso	1\$000
" pequenas	Caixa	8\$000

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 2—De Pernambuco a barca «Noruega Coronæ» de 457 tonelladas, em lastro.
 —De Macaós e escalas o paquete «Brazil» do Lloyd.
 DIA 6—Da Capital Federal e escalas o paquete «Manãos» do Lloyd.
 DIA 7—Do Ceará e escalas o vapor «S. Francisco» da Companhia Pernambucana.
 —De Pernambuco a barca ingleza «Ethel» de 250 tonelladas.
 DIA 8—Para Liverpool a barca Noruega «Chr Knudsen», de 508 tonelladas; com carga de 2619 sacos. de algodão.
 DIA 13—De Pernambuco a barca Noruega «Gandale», de 392 tonelladas, em lastro.
 —Da Capital Federal e escalas o vapor «Pernambuco» do Lloyd.
Passageiros
 DO NORTE:—Antonio Leão, Jorquim Irineo de Oliveira, João Galdino, sargento Sebastião Betelho, João Mathira de Souza, Tristão C. de Góis, Manoel Onofre Pinheiro, Marcolino Avelino de Lima e 1 filho, Leonidas M. da Conceição, Luiz Carneiro, um soldado do Corpo Militar de Segurança, Antonio Ignacio de Souza, Pedro Suzano (preso de justiça) e 2 praças que os escoltaram, Manoel B. Tinoco, João Manoel, Melchhiades Amorim, Antonio G. da Silva e Antonio Soares do Carmo.
 PARA O NORTE:—Padro Joaquim Antonio de Almeida e um menor, cadete José da Penha Alves de Souza, José Pedro da Silva, Vicencia Maria da Conceição, Antonio Agostinho da Fonseca, sua mulher, 1 filho e 2 sobrinhos, Antonio Ayres de Souza, Maria Joaquina de Souza, Benjamim A. de Souza, Manoel Jacyntho e Elias Antonio Ferreira Souto Filho.
 DO SUL:—Luiz Antonio Ferreira Souto Filho, cabo José Salviano, ex praça Luiz Varella da Silva, Sebastião Martins, Hedefonso, Francisco da Paula, João Horacio de Queiroz, Xistó Baptista Vieira, Manoel Sevo Filho, Cassiano Felipe, alferes Francisco Baptista G. de Mello, 1 sargento Cicero de Castro e sua mlher e Joaquim Domingues.
 PARA O SUL:—Francisco Marinho e dois irmãos, João da Silva, José Domingues Machado, João Ribeiro de Paiva, Adolphe Ribe-

ro de Paiva, D. Maria Angélica Silva, 8 cadetes e 92 praças do 3º bat (baq); D. Maria Emilia de Costa Monteiro e uma irman.

A PEDIDOS

28 DE FEVEREIRO

Desponta hoje no céu da patria potyguar a aurora de uma data gloriosa, que relembra a emancipação politica do Rio Grande do Norte. Foi a 22 de Fevereiro de 1892 que o Congresso Estadual elegeo para o alto cargo de Governador o intemerato patriota Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão, que, no memoravel dia 28 do mesmo mez, prestou o compromisso constitucional e assumio as reedeas do Governo.

A eleição do Dr. Pedro Velho trouxe inevitavelmente a abolição do despotismo, e, como conseqüencia logica, a felicidade do Rio Grande do Norte.

Saudemos, por tanto, essa data gloriosa de nossa historia patria, e, saudando-a, admiremos o civismo e abnegação do denodado democrata Dr. Pedro Velho, o grande patriota, que tem sabido empenhar todos os seus esforços, para conseguir, como consequio, a liberdade, a paz e o engrandecimento deste abençoado torrão do Rio Grande do Norte, que se orgulha de ser o berço do honrado chefe republicano.

Curraes Novos, 28 de Fevereiro de 1893.

Ulysses Telemaco.

ANNUNCIOS

Museu de joias

GRANDE OFFICINA DE OUVIVES, LOJA DE JOIAS, RELOJOARIA

LENETARIA

JOSÉ HYPOLITO DA SILVA

Rua do Commercio

Tendo chegado ultimamente do Recife, o proprietario deste acerradado estabelecimento offerece aos seus freguezes e amigos um variadissimo sortimento de joias, como sejam: pulseiras, voltas, brincos, aneis, allianças, roseta, cadeias, medalhas, coroas e respindores de ouro e prata, broches, escrivanias e palliteiros, trinchantes, colheres, copos de metal e muitas outras peças de ourivesaria com brilhante, esmeraldas, saphyras, onix, perolas, rubina, rozalinas, corale topasios.

Posuse igualmente uma grande colleção de despertadores, relógios de parede e relógios de algibeira, de ouro, prata e nikel, e completo sortimento de oculos e pince-nez de ouro, prata tartaruga e aço.

No mesmo estabelecimento concertão-se relógios, e fabricão-se ou concertão-se quaisquer obras de ouro e prata com brevidade e perfeição. Compra-se: ouro, prata, tartaruga e pedras preciosas.

PINTOR E DOURADOR

Manoel Adolpho Silva Ramos, tendo ultimamente chegado a esta cidade, vindo de Pernambuco, onde vem executar os trabalhos de pintura e douramento das obras da matriz, offerece ao respeitavel publico os serviços tendentes à sua profissão, como sejam: Dourar e concertar imagens: fazer quadros dourados para espelhos; santuarios; pinturas de salas e damascadas; pinturas finas &c.

Accetta chamados para os arrabaldes durante o tempo em que aqui estiver.
 Preços commodos:
 No Ceará Mirim
 A tratar—à rua de Aurora—

Martina requintará os processos da sua sibilante jurídica. Mandarão dizer-lhes de lá mais ou menos isto: — Anullem-nos d'ahi essa borracheira de alistamento, que nós outros sebastianistas, que já estávamos n'uma grande bagagem, agora ainda peor ficamos. Resposta paga—35 palavras. — Segue acordão estupefaciente, annullando. Trabalho limpo e succulento, exclusivamente meo. Orthographia Diogenes muito esquesita; o outro, o gordo substituto, trapalhão e presumido. Continuo firme, soldado de venerando.» —

Emfim, depois de tantas tropelias, correrão e metterão a viola no sacco, muito moidos, é certo, das lambadas que lhes tem dado o bom senso popular.

Paz á junta...

III

CACIMBA DE S. THOMÉ

O proprio S. Thomé, desconfiado por natureza, deve ser o primeiro a não dar grande credito ao z- lo pharizaico com que defendem a cacimba, que tem o seo beato nome, hoje tão porca e ignobilmente utilizada para Water Closet e outros mistéres reservados.

Dizer que a intendencia municipal andou mal avisada fechando á concurrencia da immundice e da immoralidade, deaquelle canto reservado, onde não existe uma gotta d'agua, sob pretexto de que se está privando a população pobre de um manancial gratuito e abundante, é um tour de force do periodico sebastianista.

Se o collega ia ali prover-se de agua potavel, (pub...) se fez-lhe falta a amena commodidade daquelle recinto, seja franco; não venha, porem, impingir-nos patriotices, que mais parecem capadoçadas.

Muito bem fez o governo municipal em impedir o ingresso na celebre cacimba, que pode ser tudo menos cacimba. Aquillo era uma macula deshonesta e sordida no coração da cidade, uma cloaca insalubre e immoral, e não uma fonte publica.

Os senhores sebastianistas tem especulado com tudo, bem sabemos; parecia-nos, entretanto, inverosimel que explorassem politicamente uma estrutura.

Refeita, fiscalizada, restituída em fim á sua antiga posição de cacimba, concordamos que a fonte de S. Thomé seja útil, devendo ser mantida e melhorada; como latrina e velho couto de patifarias, consideramol-a antihygienica e indecorosa.

Sejão serios, pelo amor de Deus.

NÃO SÃO REPUBLICANOS

Depois de ter o orgão official do partido — «A Republica» — publicado em boletim um telegramma tranquilizador, e pelo qual rejubilou-se a população, satisfeita com o bom caminho que vão seguindo, para a victoria republicana, os acontecimentos do Rio Grande do Sul, a opposição pelo orgão da botica deo, por sua vez, publicando a um despacho, sem procedencia, rediculamente mentiroso e com ares de tutu.

Diz o tal despacho couzas do arco da velha, acontecidas e por acontecer lá pelas regiões dos guascas e dos panipas.

E' de estranhar-se em brasileiros, que se dizem taes e muito bons, essa sofreguidão em propalar patranhas daquella ordem, tornando patente o seo nenhum civismo.

Na gravidade do momento, quando os briosos generaes, que dirigem as operações militares nas fronteiras do sul vão levando a effeito a rendição a fuga, ou a derrota dessa cohorte de barbaros invasores sem patria, que, ao mando de um ambicioso traidor, ousou pisar o sagrado territorio nacional;

— Em face de nma crise que prejudica o paiz inteiro, quando o gove no esforça-se para acabar de uma vez por todas com esses estorvos á boa marcha dos negocios publicos:

— N'uma epocha de afflicção para grande parte dos nossos irmãos do Sul, onde as levas de patriotas voluntaria e entusiasmamente se oferecem para combater;

— Quando a aproximação de um perigo commum faz — supremo milagre das occasiões arriscadas — arrefecer e entrar em treguas a luta que movem ao governo os seus adversarios convictos, facilitando assim, leal e nobremente a accção governamental, animando-a, applaudindo-a;

— Agora que vemos extremados opposicionistas, suspenderam n'uma resolução louvavel de bons brasileiros, os seus ataques de inimigos, estimulando os poderes publicos afim de que não pereça a honra da patria;

— Enquanto o valente republicano e laureado litterato Luiz Murat, o incarnado redactor do «Combate», manifesta-se, naquelle carta vibrante de republicanismo, contrario a toda ideia de embaraçar o governo, e solidario com os intuitos deste nesse ponto de capital interesse para a nação: exterminar de vez o sebastianismo...

...é desolador e triste ver, aqui entre nós, que sentimos com a patria as atrocidades cobardes de D. Pedrito, e que com ardor desejamos a extincção da crise, homens que se dizem brasileiros e mais ainda republicanos, applaudindo os invasores do Rio Grande do Sul, rejubilando-se, pusilanimes e perversos, com a esperanza de poderem mercadejar mais uma vez a sua falsa fé.

E é justamente isto o que está praticando a grei dos conchavados.

Não, esses homens não podem absolutamente sentir em commum com o largo sentir democratico da epocha.

Eles são systematicamente refractarios a toda ideia evolutiva.

Não é assim que procedem os adaltes sinceros das instituições de 15 de Novembro.

Não, mil vezes não, elles não são, não podem ser republicanos.

PELO MUNDO

Do «Brazill» jornal que se publica em Pa-

riz, com praxe rigorosa, a seguinte noticia a respeito da descoberta do nosso diatecto commovente Augusto Severo de Albuquerque Maranhão:

«O aerostato brasileiro, que nada tem de semelhante com o do commandante Renard, a começar pela forma que é ovoidal, mede 52 m/ de altura.

Sua força ascencional é de 3000 kilogrammas.

Abelice, e é este o ponto capital, está collocada na frente, justamente na resultante das resistencias desenvolveidas durante a marcha, o que quer dizer que os centros de tracção e de resistencia se justapõem.

Até hoje este desideratum da navegação aerea não foi obtido em parte alguma.

Este aerostato, que parece uma revelação sob muitos pontos de vista, chama-se —

«Bartholomeo de Gusmão», homenagem ao celebre inventor brasileiro que, primeiro, fez marchar um balão em Lisboa em 1703, foi construido nos ateliers de M. Henry Laclambre, e acaba de ser remettido para o Rio de Janeiro, onde se farão as experiencias de velocidade. Desejamos ao inventor do balão o mais completo successo.»

O systema de numeração das casas data do fim do seculo XVI; generalisou-se, porem, da ultima metade do seculo XVIII em deante.

Em Pariz foi introduzido em 1787; em Lisboa, em 1835 ja era usado. No Rio de Janeiro, no primeiro lançamento da decima urbana, em 1866, muitas casas tinham numeração.

PELO PAIZ

Registramos textualmente o seguinte boletim, que o general Izidoro Fernandes fez distribuir impresso, na cidade do Livramento, em 23 do mez passado:

O CANNABARRO, seguindo a sua trilha de todos os tempos — mentir e mentir descaradamente — tem espalhado boletins communicando a derrota das forças legas em varias localidades, tomada de cidades, as ameaças de extermínio de diferentes guarnições, refregas gloriosas em que os famigerados Capães Fidelis, Balsamo, Bastarica e outros, dignos de semelhante gente, tem tido com forças estacionadas neste lugar, trazendo estas em marche marche até á cidade.

Tudo isto se escreve e se publica em Revela — meia quadra distante do lugar onde se estão dando os acontecimentos.

Seria muito displante se não fosse cousa peor!

O que elles fazem não dizem: pois acaso já disseram que saquearam as casas de Elisario de Campos, João Moreira, barão de Itaquatia Xico de Mello e outros, quemando casas e contra-marcando os gados para mandal-os para o Estado Oriental?

Já disseram acaso que saquearam as casas de Fidencio da Luz, Cardinal, Vital Ribeiro, Cussoca Martins, onde, suprema infamia, degolaram uma negra com 60 annos de idade, já quasi cega e alojada das mãos?!?!

Tartufos, eu bem os conheço e sei que sois capazes de todas as infamias.

Alardeais grandes forças, poderosos elementos, valentes cabos de guerra; pois bem, reuni tudo, todas os vossos canhões, todas as vossas armas; todas as vossas cavallerias e infantarias, todos os vossos Fidelis, Jocas, Bastarricas, Guerreiros, Laurentinos, Domingos Capoeira, Balsamos, Valdemiros, Cabeddas, todos, em fim, e vinde sobre nós, que vos garantimos hav-mes de fazer-vos retroceder e firmes para sempre convictos que vis mercenarios jamais conseguirão por o pé á frente de nosso glorioso exercito nacional e de patriotas dispostos a tudo invadir para salvar a honra do Rio Grande do Sul. — General Izidoro Fernandes.

«Sabemos que o Dr. Silveira Martins, na Rivera, solicitou do general Izidoro Fernandes, commandante do Livramento, que lhe concedesse uma conferencia.

O bravo militar respondeu formalmente que não accedia á solicitação, acrescentando que se achava e continuava na praça, cumprindo seu dever e ás ordens do governo da Republica.»

— O Paiz do dia 4 noticiou: «Hontem ás 5 1/2 horas, um grupo de popu-

O CAIXEIRO

NOTICIARIO

larca foi a sua Silveira Martins, no Cattedra, arrastou as placas que desde 1893 indicavam a sua denominação.

Distintos de papel em que se lia Rua Coronel Barbosa, substituíram as placas arrancadas.

Em seguida uma comissão nos trouxe as placas partidas, solicitando da redacção d'O País a sua intervenção favorável á conservação do nome que substituiu o de Silveira Martins; e pediu por nosso intermédio, que se possível fosse, a mesma substancia refundida constituisse as que têm de ser pregadas nas esquinas daquelle rua.

A «Republica» da cidade da Fortaleza, noticiou que um cavalleiro que seguia para o Rio de Janeiro tinha comprado em Guyuba um porco de tamanho regular, de cerca de 3 annos, que em lugar de rijos cabellos, tinha 13. pis e dentes de carneiro e se alimentava de capim e milho. Acrescentava que o dono do estranho animal possuia documentos que provavam ser elle da raça cruzada, filho de carneiro e de uma porca.

LITTERATURA E ARTES

LENDO PETRARCHA

Quando leve passou, quasi em delirio,
As flores conversavam no jardim:
Rosa, perdeste a cor—disse o jasmim,
E oprimete tu—disse o martyrio.

Mais serio n'hasto fallou grave o cyrio;
Cravina, viste o labio de carmin?
Zangou-se a adalhia de candura assim,
Da nivea alvura apaixonou-se o lyrio,

Faz-se o carteiro branco, a orchestra ardente;
Affor, o orvalho, a folha, a brisa, o niuho
Estremeceram de paixão fervente!

Fallava a sympathia do carinho
Régia batuta e divinal regente:
—Raiou o sol, cantou um pasarinhol

José BONIFACIO.

NOTAS ALEGRES

Por occasião do recenseamento geral do paiz em 1899, nos boletins recolhidos havia alguns tão altamente comicos, que não nos podemos furtar á tentação de mencionar um especialmente.

Foi elle apresentado por um individuo quasi analfabeto, mas com pretensões a sabio e tendo ja exercido alguns cargos publicos. Ell-o:

Defeitos phisicos — Me pisou uma vez quando eu tava a descascar parmito e sem querrer fis no lombo ca face na minha mollé.

Sexo. — Nada entendo das lei.

Nacionalidade paterna — Eu so fillo da lamão e a mamã nasceu na rôpa.

Profissio — Cumecei por negociante e oje tou qu cargo dispetorr e tambem so lavradora.

Estado civil — So duente do zipola e tou enbicho do remedo do dotorr.

Culto — Setu parno zimeio izato.

Grão de parentesco no casal — Minha mollé e sobrinha da vovó pella descadensa da jiração não sei que jeito.

Titulo scientifico, litterario ou artistico — Não tenho pitale nintihú.

Relação com o chefe da casa — O seu vigario que diga as differença.

As outras respostas estavam mais ou menos em forma, somente com uma orthographia diabolica, horripilante.

O menino Augusto é educado aprimoradamente, quando em casa ou na escola faz qualquer travessura, obtém sempre o perdão se a confessa.

Uma occasião, no collegio, estava dando a lição de catecismo.

— Quem foi que creou o mundo? perguntou-lhe.

Mas Augusto não tinha estudado a lição daquelle dia, de forma que se conservou calado.

— Meuino, pergunta novamente o professor exasperado, quem foi que creou o mundo?

— Foi eu, responde o menino choramingando, mas para outra vez não faço mais.

O NOSSO collega da «Republica» fez distribuir no domingo ultimo o seguinte boletim:

Pela Patria. Pela Republica.
O Exm. Governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma: «Palacio do Presidente da Republica:

Governador Natal.
Forças ao mando do General Telles chegaram ao Livramento sem encontrar resistencia; sitiadas fugiram em grupos, em diferentes direcções.

Em Jaguarão foi derrotada uma força de invasores commandada por Boaventura Soares, que ficou morto. Saúdo-vos.

Coronel Valladão.
Como se vê, vai triumphando, de modo decisivo, a causa da Republica, que é a causa da Patria.

Viva a Republica!
Natal, 19 de Março de 1893.

FOI-NOS obsequiosamente mostrado o seguinte telegramma: Rio 19 — Governador.

São inexactas noticias más que correm em relação Rio Grande. As forças General Telles ja chegaram S. Anna Livramento. Saudações.

Ministro do Interior.

SÃO geraes as noticias de chuvas copiosas em quasi todo o estado. O povo reanima-se e conta-se geralmente que a safra futura será abundantissima.

PARA a capital do estado de Pernambuco seguiu, ha dias, o illustre desembargador Dr. José Climaco do Espirito Santo, que deve estar de volta até o fim do corrente.

REGRESSO de sua viagem ao Recife o nosso prestante e honrado collega Adelino Maranhão, que fora aquella praça no duplo intento de tratar de negocios e encontrar-se com o seo digno irmão o nosso grande amigo Augusto Severo, em sua passagem para a Capital Federal.

Affectuosos cumprimentos.

CONSTA-NOS que entre si permutarão as respectivas comarcas os promotores de S. José de Mipibú e Curimataú, drs. Paulino Ferreira da Silva e Affonso de Albuquerque Maranhão.

ANIMADISSIMA, ao que nos consta, será a festa da semana santa na vizinha e bella cidade de S. José. A matriz da freguezia, que ja é uma das melhores decoradas do estado, acaba de receber novas e ricas alfaias; a parte musical está sendo cuidadosamente ensaiada. O velho vigario e os seus parochianos

tem sido incansaveis para que tenha toda pompa a santa solemnidade.

SEMPRE! queremos ver, para dizer aos nossos leitores, ja se sabe, em quanto vai pezar no orçamento a aposentadoria dos professores primarios, que sobrarão na recente organização.

Ao passo que forem chegando ao nosso conhecimento as jubilações liquidadas no thesouro, iremos aqui registrando-as. Por ora só temos noticia de duas:

Manoel Fernandes de Oliveira 850\$
D. Antonia Roza 850\$

PARECE que vai finalmente ser reedificado o edificio do Atheneo. Era tempo; está quasi como a cimbica de S Thomé, tendo a mais, apenas, os desenhos das paredes.

Realmente como é possível reformar o ensino secundario naquella casa? Aquelle aspecto escalavrado e sujo é capaz de reflectir sobre mestres e discipulos. É o tumulto da alegria e da saude dos meninos.

Ouvimos dizer que o plano, confiado ao architecto Joaquim Fabricio, consiste em assobradar o edificio, dando-lhe assim sufficientes proporções para o fim a que é destinado.

Tambem nos informão que o regulamento respectivo já se acha confeccionado, devendo ser publicado por esses dias.

ALEM das 100 praças do 34 que seguirão para o sul no vapor «S. Francisco», seguiram mais 25 no «Planeta.»

Os dois ultimos brasileiros do norte conduzirão, com igual destino, perto de 600 soldados.

ACHA-SE aberto o voluntariado para o exercito accetando-se solteiros e cazados. O governo dá uma gratificação pecuniaria aos candidatos.

EM resposta a um papelucho impresso no periodico sebastianista, dando noticia de vantagens aos invasores do Rio Grande do Sul, o nosso collega da «Republica» deu na segunda-feira um segundo boletim nos seguintes termos:

•BOLETIM
Pela Republica.
O organo opposicionista, representante dos conchavados sem crenças, sem principios, de solhos fitos na ruina da Republica, promptos para roer as migalhas que couberem a sua apostasia—fizeram hoje distribuir um boletim annunciando falsos successos occorridos no Rio Grande do Sul, contrarios ás forças le-gaes.

O CAIXEIRO

O telegramma a que se refere o boletim, telegramma que não se sabe de onde nem de quem procede, é por tal maneira disparatado, incoherente e contraditório, que só uma grande ineptia o daria a lume e só a mais rematada simplicidade dar-lhe-hia credito.

Podemos afirmar que é falso o que propalam, sem declarar a procedencia; os nossos desejos adversarios, eternos pescadores d'aguas turvas.

Acabamos de ler o seguinte telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado: «Palacio do Presidente da Republica. 19. — Governador — São inexactas noticias más que correm em relação ao Rio Grande do Sul. As forças do General Telles ja chegaram á S. Anna do Livramento. — Saudações. — Ministro do Interior.»

Para replicar o «Rio Grande do Norte» papel (sujo) deo uma edição avulsa do seo «De Palanque», menos interessante que as anteriores, e igualmente pornographica.

ALGUNS habitantes e transeuntes da «Avenida Silva Jardim» adjacencias rogão ao digno fiscal da Ribeira de lançar suas zelosas vistas por aquellas ruas e providenciar effizientemente para que cesse o abuso de alguns moradores, que em nada presando a saúde e as ventos do proximo, fazem allí a poucos passos das casas, despejo de todo o lixo, materias putridas e até animaes mortos. Isso, allem de prejudicial á saúde publica, é insupportavel e sobre modo depremente.

Como medida de decencia publica, tambem lembramos a S. S. a conveniencia de andar munido de bolas hygienicas, quando por aquellas ruas tiver de fazer os seus passeios, com o que prestará S. S. um bom serviço.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 20 de Março de 1893.

1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		101:218\$696
CAIXA DE LETTRAS:		
Em letras		400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em letras	2:622\$883	21:946\$416

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:		
Em dinheiro	481\$824	
Em letras	2:000\$000	2:481\$824

1893		
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		59:124\$689
CAIXA DE LETTRAS		
Em letras		4:394\$000
Conta corrente de sellos		64:476\$800
		254:042\$425

Pagamentos feitos no dia 20:

2. Instrução Publica	119\$612
4. Governo do Estado	1:300\$000
5. Magistratura	450\$000
13. Aposentados e Reform.	91\$391
	1:331\$036

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grua de do Norte. 21 de Março de 1893.
O Thesoureiro, Francisco Heroncia de Mello.
O Escrivão da receita e despeza, Theophilo C. Moreira Brandão

ALFANDEGA

Semana de 20 a 25 de Março 1893
PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO IMPOSTO DE ESTATISTICA ESTADUAL

Mercadorias	Unidades	Valores
Arroz	Arroba	4\$000
Assucar branco refinado	«	7\$000
« em rama	«	6\$000
« somente idem	«	5\$000
	Litro	2\$000

Batatas Inglezas	Arroba	4\$000
Banha de Porco	«	30\$000
Biscoitos	Kilo	2\$500
Bacalhao	Barrica	21\$000
Cal	Alqueire	1\$200
Cabolas	Caixa	12\$000
Café	Arroba	16\$000
Chá	Kilo	5\$000
Carne de xarque	Arroba	9\$000
Conservas	Frasco	1\$200
Farinha de trigo americana	Bárrica	20\$000
« « buda	«	25\$000
« « de mandioca	Sacca	4\$000
Kerosene	Caixa	7\$500
Mayzena	Kilo	1\$500
Manteiga	«	2\$500
« em lata	«	3\$000
Macarrão	«	2\$000
Phosphoros	Grosa	5\$000
Queijos flamengos	Um	5\$000
Sabão	Caixa	8\$500
Toucinho	Kilo	1\$200
Velas stearinas grandes	Masso	1\$000
« « pequenas	Caixa	8\$000

A PEDIDOS

Natal, 20 de Março de 1893:

Em materia de politica continuo no meo proposito de completa neutralidade, sem o rolo de nenhum partido; mesmo porque nada pretendo.

Nestas condições, julgava-me izento de ser apanhado pela critica partidaria, tão acriminosa no jornalismo estadual. Mas, como quem não tem vergonha todo mundo é seo, eis como se explica o amor-êngraca dos boliscões que, de quando em quando, me vai dispensando o antigo escova-botas do Dr. Pedro Velho — o jornal «Rio Grande do Norte.»

Quer alguma couza, bicho? Desembuche... Venha logo de uma vez.

Franqueza no caso, e deixe de voltas de caramujo.

Antes, porem, de qualquer procedimento previno ao rabiscador do «De Palanque» que vou remetter o seo nome ao afemão que, em Porto Alegre, fabricava e vendia linguicas de carne humana, afim de ser a sua pessoa bem aproveitada na primeira oportunidade.

Mais amor e menos confiança. Trate serio, e quiser andar de collarinho engommado.

Pedro Jesé de Lima.

EDITAES

Pelo presente se faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o que dispõe os §§ 2º e 3º do Art. 28 do capitulo 5º da lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 26 dias a contar de 27 do corrente mez para a entrega dos titulos de eleitores alistados na 1ª secção de numero 1 a 229, devendo serem procurados das 9 horas da manhã as 3 da tarde no edificio da Intendencia Municipal.

Sala das Sessões de Intendencia Municipal de Natal, 25 de Março de 1893
Genezio Xavier Pereira de Brito
Presidente

Pelo presente se faz publico a quem interessar possa que de conformidade com o que dispõe os §§ 2º e 3º do Artigo 28 do capitulo 5º da Lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 25 dias a contar de 27 do corrente mez para a entrega dos titulos na 2ª secção, de numero de 1 a 264, devendo serem procurados das 9 horas da manhã as 3 da tarde, no edificio do Atheneu Rio Grandense.

Sala das Sessões de Intendencia Municipal de Natal, 25 de Março de 1893.
Francisco Theophilo Bezerra da Trindade
Presidente

Pelo presente se faz publico a quem interessar possa que de conformidade com o §§ 5º e 3º do Artigo 28 do capitulo 5º da lei n.º 23 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 25 dias a contar de 27 do corrente mez, para a entrega dos titulos de eleitores, alistados na 3.ª secção, de numero 1 a 152, devendo serem procurados das 9 horas da ma

nhã as 3 da tarde no edificio da Companhia de menores.

Salas das Sessões de Intendencia Municipal do Natal, 25 de Março de 1893.

Pedro de Alcantara Daão.
Presidente.

Pelo presente, se faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o §§ 2.º e 3.º do Artigo 28 do capitulo 5.º da lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 25 dias a contar de 27 do corrente mez para a entrega dos titulos de eleitores alistados na 4.ª Secção, de numero 1 a 313, devendo serem procurados das 9 da manhã as 3 da tarde, no edificio da Capitania do Porto.

Sala das Sessões de Intendencia Municipal do Natal, 25 de Março de 1893.

Arsenio Celestino Pimentel.
Presidente.

ANNUNCIOS

MERCEARIA

ARAÚJO

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento em vinhos de primeira qualidade como sejam: Sintos Fera para meza, quinta do regente Valadares, Nova Cintra em Barril e o especial Vinho Copo, exposição e outras marcas diferentes, cognac fino champagne, Dito Martell, queijos flamengos o que ha de mais novo, um variado sortimento em conservas, a saber, Evilhas, Ameixas, passas, azeitonas, marmelada, doce inglez, dito portuguez, dito de goiaba para, figos, chocolal mimosos biscoitos finos &c.

Um completo sortimento em tintas para pinturas, pinceis para ditas, ditas para calar, constando dos preços seguintes:

Alvaiade de zinco	K.	800
Enxofre	«	400
Breu	«	320
Salitre	«	1:000
Roucho terra	«	400
Verde francez	«	2:000
Zarcão	«	900
Colla da Bahia	«	3:500
Gomma facca	«	6:000
Secante do zinco	pacote	800
Azul ultramar	«	800
Agua róz	garrafa	800
Espirito de vinho	»	800
Oleo de lichaca	«	800

O afemado peitoral de Cambará, maravilha curativa, pronto allivio.

Garante-se a boa qualidade e agrado, no Barro da Ribeira Rua Correia Te les n.º 15.

Museu de joias

GRANDE OFFICINA DE OURIVES, LOJA DE JOIAS, RELOJOARIA

LUNETARIA

JOSÉ HYPOLITO DA SILVA

Rua do Commercio

Tendo chegado ultimamente do Recife, o proprietario deste acreditado estabelecimento offerece aos seus freguezes e amigos um variadissimo sortimento de joias, como sejam: pulseiras, voltas, brincos, aneis, alianças, roseta, cadeias, medalhas, coroas e resplendores de ouro e prata, broches, escrivania e palliteiros, trilhaentes, colheres, copos de metal e muitas outras peças de ourivesaria com brilhante, esmeraldas, saphyras, onix, perolas, rubins, rozalinas, coral e topastros.

Posuse igualmente uma grande colleção de despertadores, relógios de parede e relógios de algibeira, de ouro, prata e níquel, e completo sortimento de oculos e pinco-nez de ouro, prata tartaruga e aço.

No mesmo estabelecimento concertão-se relógios, e fabricão-se ou concertão-se quaesquer obras de ouro e prata com brevidade e perfeição. Compra-se: ouro, prata, tartaruga e pedras preciosas.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

O CAIXEIRO

SEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
 Numero avulso 100
 Pagamento adiantado

Redactor == Pedro Avelion

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escriptorio da Redacção Rua do «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — NATAL — QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1893

O CAIXEIRO

TREVA!

Hoje é a *treva*, porque, ha quasi dous mil annos, n'uma quarta-feira, passou-se, na Judéa, o primeiro acto da tragedia a que servio de epilogo o monstruoso crime do Calvario.

Hoje é a *treva* no coração da christandade, porque este dia relembra o inicio da paixão do meigo e divino Jesus, o Myssias, que veio ao mundo para salvar os homens, e que os homens fizeram perecer na cruz. E essa cruz, supplicio dos malvados, ficou sendo desde então o symbolo immortál da redempção e da fé.

Elle trazia nos labios o ensinamento da caridade e do dever, tinha na consciencia a plenitude do bem, e andava pela porta das cabanas a beijar es criancinhas — puro, ideal, sublime, cordeiro sacrosanto, votado ao supremo sacrificio.

Vinha, em nome de Deus, purificar o amor, pregar a liberdade e a justiça, proteger os fracos e os simples contra o egoismo soberbo dos poderosos do mundo.

E por isso morreo!

Mas o seo suspiro extremo foi como a aurora de uma era nova, de paz e fraternidade para os homens; e aquelle grande crime tinha de ser para nós a grande redempção!

PELA RIBALTA

No inglorio afan de tudo baralhar e denegrir, os *conchavados* resvalão para um plano inclinado e perigoso — a defeza dos invasores do sul.

Em nosso numero passado pozemos embargos aq republicanismo *delles*; hoje, cada vez mais certos de que o

sentimento republicano não os anima vamos, calma e desapassionadamente, aconselhar-lhos outro caminho menos odioso e mais honesto. Essa insistencia em exaltar as *altas qualidades incontestavel competencia politica e militar* dos chefes insavores é anti-patriotica e anti-republicana.

Se os *conchavados* se compenetrassem dessa verdade, adoptando outras normas para sua opposição, e pondo de lado esse desmoralizador e condemnavel estribilho — «trumpfará na luta a rebellião gasparista» — terião mais juiso.

Oh! senhores sebastianistas, com um milhão de raios sede brazileiros, fazei um esforço sincero para adhorir verdadeiramente e sem ambustes a essa magnifica instituição da Republica, e tereis feito uma bella couza. Praticareis assim um acto louvavel que vos cauzará, por certo, um bem estar tanto maior quanto mais extraordinaria é em nós uma resolução a-proveitavel e meritoria.

O exemplo do «Paiz», correcto e republicano, é bem digno de ser seguido por seos collegas da imprensa. As manifestações publicas de homens que deixarão o poder a 23 de Novembro, são bellos e edificantes provas do que ser opposição do governo do paiz não é guerrear a propria republica e a patria. Mas, incorregiveis e cegos de politicagem e de despeito, os homens do «Rio Grande do Norte», papel, não tem ouvidos para essas publicas e solemnes provas de cohesão republicana. Gritão para mamar, qualquer que seja a teta que lhes caiba em partilha.

Gente má e infeliz! Quando se trata de fazer-os sahir da rotina atrophicante da baixa politica, no momento em que a nação exige de todos energia, dedicação e honra civica para a

sua defeza, a grei sebastianista do estado prosegue no seo detestavel systema de intrigas, calumnias, falsidades e insultos, cada vez mais nulla e mais desesperada.

Triste e inglorio fado!

PELO MUNDO

QUE ESTOMAGO!

O Moulin-Rouge, em Pariz, está com a especialidade das exhibições excentricas.

Ha pouco tempo apresentou ao publico francez o celebre *petomane*, que emittia sons musicaes por um orificio que não é habitualmente destinado a isso... senão nos contos de Armand Silvestre. O espectáculo fez furor em Pariz e produziu receitas collossase para o empresario e o artista.

Agora a mesma casa de espectaculos está exhibindo o «bricomane», ou, tradnzido, o «cervejomano».

Este insigne bruto tem a habilidade de ingerir successiva e ininterruptamente 50 boks! Que estomago!

Como, porem, está demonstrado que nada ha de novo no mnudo, pode-se eucostrar na historia exemplos análogos.

Quanto ao bebedor de serveja, os factos de grandes engurgitadores de *bestives* e comestivos não são raros.

A historia romana está cheia de nomes como os de Luculo e outros, formidaveis gulotões e herberrões.

Quanto ao *petomane* o caso é mais delicado mas, em summa, escondido atrás de um sanção de notas... De facto, nas suas *Confessões*, Santo Augustinho narra a historia de um d'esses *aristias*, que tinha a habilidade de assobiar pelo mesmo processo do *petomane* caçonetas populares, com toda a afinção!

Ora quando Santo Augustinho, Doutor da Igreja, chega a firmar isto, é porque realmente acouza foi assim.

Que a excomunição maior fulmine os incredulos que tiverem a ipleidade de não acreditarem!

PELO PAIZ

SILVEIRA MARTINS É ORIENTAL.
 Lemos no «Jornal» do Rio o seguinte:

PAUTA
 THESOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 27 de Março a 1 de Abril 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaca	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$580
» » caroço	»	\$150
Algodão sujo ou resíduo de fabrica	»	\$200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	\$380
» 2ª sorte	»	\$280

» mascavo bruto	»	\$120
» remate	»	\$100
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$016
Banha de poreo	»	2\$000
Carne secca	»	\$700
Café	»	1\$200
Cera de Carnaúba	»	\$600
» emvelas	»	2\$000
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	»	1\$000
Couro de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$380
Courinhos	Cento	180\$000
Fu o em folhas	Kilogramma	1\$500

» » rolo	»	1\$000
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão mulatinho	»	\$200
» de outra qualidade	»	\$090
Gomma de mandioca	»	\$200
Milho	»	\$380
Mel	»	\$080
Óleo de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$910
Sal	Litro	\$004
Sola	Um meio	3\$000
Pello vegetal	Kilo	\$700
Penhas de ema	»	4\$000
Toucinho	»	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Gaspar da Silveira Martins nasceu na estância de seu pai, em Cerro Largo (Estado Oriental,) mas adoptou a nacionalidade brasileira, porque n'ella viu, talvez, melhor campo para as suas aspirações. Acostumou-se, não obstante, a recordar a terra natal, nas occasiões em que ali tem ido como advogado e procurador de varios interesses particulares, inclusive o de salvar a um seu irmão de complice de um assassinato cometido n'aquella Republica. Consta que por essa occasião até chegou a dizer ao general Santos, então presidente: «Eu sou tão oriental como V. exc.»

FLORES HISTORICAS

Não é uma secção para eruditos, mas é bem provavel que aproveite a uma parte dos nossos leitores.

Há uma infinidade de ditos e phrasas que se tornarão celebres, e são frequentemente empregados na conversação e nos escriptos. Uns são por tal modo vulgares e conhecidos que todos, ainda quando lhes ignorem a origem, percebem-lhes a significação; outros, porém, de uso menos commum, podem ser, com vantagem, explicados, para a gente não assignar de cruz e não se mostrar pateta, quando os tiver de ouvir ou ler.

Este trabalho acha-se feito pelo grande Larousse, n'um precioso volume intitulado «Flores Historicas.» E é desse volume que iremos extrahindo, em doses homeopathicas (sem reclame para o nosso collega P. Ave-lino) o que nos parece mais util e interessante.

Por hoje vamos a saber o que vem a ser a

TARTARUGA DE E'SCHYLO

E's chylo, o pai da tragedia grega, nasceu em Elensis, 525 annos antes de Christo. Chegando á velhice, e zeloso dos successos do joven Sophocles, que acabava de vencel-o, n'uma luta poetica, retirou-se para a Sicilia, onde, segundo uma tradição, pereceu de um modo singular. Um oraculo lhe havia predito que elle morreria da queda de uma casa. Afim de illudir essa sinistra predição, E'schylo abandonou a cidade de Syracusa para ir viver em pleno campo. Um dia, uma aguia que pairava nas alturas, segurando nas garras uma tartaruga que havia arrebatado, avistou o craneo calvo do velho poeta, que lhe pareceo uma pedra. Deixou cahir a tartaruga para quebrar-lhe a concha: estava cumprido o oraculo.

PAISAGEM

Das borbolêtas o bando
Pelos Jardins verdejantes,
Vai cariakoso affagando
As flores inebriantes.

Do céu na teta azulada
O sol vaidoso apparece,
Mostrando a face doutada,
Onde o fulgor resplandece.

As nuvens esplendorosas
Nas regiões luminosas
O tantom mais viva cor;
E d'esto quadro a belleza
Traça a mão da natureza —
N'uma epopea de amor.

Celestino Wanderley.

NOTAS ALEGRES

—Aqui está, sr. conde, o retrato do sr. seu

—Ah! deixe ver! Está muito parecido. Já foi pago?

—Não, senhor.
—Oh! então ainda está mais parecido.

Em um vagon da estrada de ferro, uma senhora levava sobre o joelho um cesto onde via escondida uma cadellinha.

Ao chegar a uma estação o animal pôe-se a latir.
Para o fazer calar, diz-lhe a dona.
—Ho! ho! ho! cala-te brutinha!

Não estejam a latir as duas ao mesmo tempo, observa um outro passageiro, sujeito com cara de poucos amigos.

Em uma prisão correccional de pariz:
Um detento — Puah! que sopa intragavel!
Parece que eu adivinhava quando apresentei na camara o meu projecto melhorando a alimentação das prisões.

Outro detento — E imaginar que eu votei contra!

A phrase *amo* em vinte e sete linguas:
Em italiano, portuguez, e hespanhol, *amo*; em francez, *faimé*; em grego, *aghajo*; em roumaico, *eu iubsec*; em inglez, *I love*; em russo, *liuobliou*; em hollaandez, *innuak*; em alemão, *ieh lieb*; em bretão, *karun*; em dinamarquez, *jeg elsker*; em basco, *jag alskar*; em polaco, *kocham*; em basco, *mailatsender*; em hungaro, *varok*; em turco, *sereyoroum*; em arabe ozypeio, *nefal*; em arabe marroquino, *nehabb*; em persa, *doust darem*; em armenio, *gésirém*; em iudustanico, *mainbolta*; em cambodgio, *khuhom sreland*; em anamita, *toi thá o'ng*; em chinéz, *ouo hi houan*; em japonéz, *watakusi wa suki masu*; em wolapuk, *lo-fob*.

Os hypocritas são como as abelhas: têm o mel na bocca e occultam o ferrão.

Um celebre millionario norte-americano andava sempre acompanhado pelo seu medico e por um velho maricheiro que comandava o seu «yacht».

Perguntando-lhe alguém a razão desse costume, respondeu.
— Um impede-me de ir para debaixo da terra; o outro de ir para debaixo d'agua.

Reflexão do Verissimo:
—Coisa exquesisita qua é a vida: quanto mais se prolonga tanto mais se encurta!

NOTICIARIO

IMPORTANTE DELIGENCIA

Ha muito que o municipio de S. Gonçalo vivia infestado por uma quadrilha de ladrões de gado, entre os quaes se salientavão, pela ousadia e pericia, os celebres Vicente Vaqueiro, Luiz Tinoco e Militão. O zeloso Dr. chefe de policia recibia frequentes queixas dos criadores, victimas daquelles socios forçados e importunos. Afinal, tomadas as necessarias providencias, uma escolta, que d'aqui partio, sob o commando do capitão Getulio Moura, cahio de surpresa sobre o couro dos criminosos, apanhando Vaqueiro, Tinoco e outros. Não veio igualmente para a hospedaria do cabo André o famigerado Militão, porque estava em outro ponto, e, presentindo a tropa, poz-se cautelozamente a pannos.

Uma boa deligencia, digna de louvores para quem a ordenou e para os executantes.
Se o hourado Dr. chefe de poli-

cia podesse por tambem d'ombra uns pastores errantes, que vagueião pelos morros e catingas deste municipio, prestar um relevante serviço aos proprietarios de gados.

Elles não tem letreiro na testa; mas, pelas unhas, podem talvez ser conhecidos esses *urubús de taboleiro*.

NO vapor S. «Francisco» veio do Aracaty o telegraphista José I. Jatobá, ultimamente nomeado encarregado da estação desta capital.

Temos as melhores informações de s. s.; e, agradecendo-lhe a fineza da participação que dirigio a redacção deste periodico, comprimentamol-o.

ACHA-SE entre nós, vindo do Amazonas, o capm. medico Dr. Hermenegildo Campos, do corpo da saúde do exercito, que vem servir nesta guarnição. Tendo de s. s., como cidadão e como clinico, as mais lisongieras noticias, damos-lhe as boas vindas.

DEO-nos o prazer de sua visita o nosso estimavel amigo capm. Manoel Fernandes da Rocha Bezerra, há dias chegado de Angicos. Cumprimentos.

ESTEVE alguns dias nesta capital o nosso distincto collega Pedro Barretto, empregado n'uma importante casa commercial da praça do Recife.

Um affectuoso aperto de mão.

TAMBEM, de passeio, aqui esteve o nosso prestimoso amigo capm. Estevão Moura, residente em São Gonçalo, onde é uma das figuras mais proeminentes do invencivel partido republicano daquelle municipio.

MYSTERIO

Em dias da semana passada, o morador de um predio da Ribeira, nesta cidade, tendo de fazer uma pequena escavação no respectivo quintal, deparou com uma ossada humana.

Levado o facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia, para ali se dirigio aquella autoridade, fazendo-se acompanhar dos Drs. Magarão e Segundo Wanderley, que proseguem nas necessarias deligencias medico-legaes.

Informão-nos que o esqueleto representa ser de um adulto; não sabemos, porém, de que sexo, e qual a opinião dos peritos sobre a epocha da inhumação.

Que tetrico drama se contará naquelles miserios restos de uma creatura humana?

O PROIBIDO administrador da meza de rendas estadoaes de Macau, o distincto primeiro escripturario do corpo de fazenda—Theodorio Xavier de Paiva— aqui chegou no sabbado ultimo, vindo de quella cidade.

ALEM das aposentadorias de professores já publicadas em nosso numero anterior, no valor de 1:700\$, sabemos que foi tambem liquidada a jubilação do professor José Francisco Emerenciano China, na importancia de 282\$060 Total 1:982\$060

CONSTA-nos que vão permutar os respectivos logares os dignos administradores das mezas de rendas de Mossoró e Macau.

NO DOMINGO ultimo percorreu diferentes ruas do bairro da Ribeira desta Cidade, em solemne precisão, a imagem do senhor B. Jesus das Dores, orago da igreja da mesma invocação.

O prestito era seguido por enorme multidão, que, em attitude de religioso respeito, acompanhava os andores.

Uma impressão de tocante melancolia nos deixou a quelle numerozo prestito, á vista do Christo pregado na cruz, com a fronte martyrisada, dolorozamente inclinada, sublime de bondade e de perdão!

Acrença, não ha duvidar, é o grande amparo das nossas dores; a poesia immortal do christianismo, e o mais indestructivel patrimonio moral do genero humano.

EM DIAS desta semana tivemos occasião de apreciar um interessante trabalho mechnico executado pelo joven João Alfredo de Góes, empregado no estabelecimento de joias do cidadão José Hypolito, nesta Cidade.

Este espracozinho moço applica-se á profissão de relojoeiro, mistôr para que tem revelado notavel aptidão, e ultimamente conseguiu organizar uma machina a vapor, de pequenas dimensões, a qual funciona perfeita e regularmente, não faltando uma só peça do seu complicado mechnicismo.

Admirando o talento do joven artefice, só temos a desejar-lhe, que sejas aproveitadas como merecem as suas provadas habilidades.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 27 de Março de 1893.

Table with columns: 1892, Parcial, Total. Rows: CAIXA GERAL (Em dinheiro 101:248\$594), CAIXA DE LETRAS (Em letras 400\$000), CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO (Em dinheiro 823\$533)

Em apolices 18:500\$000 Em lettras 2:622\$883 21:946\$416

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS: Em dinheiro 449\$824 Em lettras 2:000\$000 2:419\$824 1893

CAIXA GERAL: Em dinheiro 72:222\$832

CAIXA DE LETRAS Em lettras 4:394\$000 Conta corrente de sellos 64:438\$800

267;100\$466

Pagamentos feitos no dia 27: 5\$ Magistratura 5\$000 12 Obras Publicas 206\$770 16 Eventuaes 130\$000 341\$770 Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de Março de 1893. O Thesoureiro, Francisco Heroncio de Mello. O Escrivã da receita e despeza, Affonso Magalhães da Silva.

ALFANDEGA Semana de 27 de Março a de 1º Abril de 1893 PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO IMPOSTO DE ESTATISTICA ESTADUAL

Table with columns: Mercaderias, Unidades, Valores. Lists items like Arroz, Assucar branco refinado, Azeite doce, etc.

A PEDIDOS

Subsidio para o «livro grosso» que o juiz seccional, Dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos, está escrevendo para provar a sua «sabedoria» e a «incapacidade» do Supremo Tribunal.

MEMORIAL

que apresenta aos seus venerandos juizes o capitão João Secundino Pereira Pacheco por seu advogado o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella:

Neste amontoado de fls. a que deu o nome de processo, o juiz Dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos, sem citação do appellante, sem iniciar-se de qualquer modo alguma acção, cuja penna fosse guardada e, em summa, sem ouvir-o, lavrou a sentença de fls. 25, julgando nullo o contracto e condemnando o appellante a receber a Alfandega a quantia recebida!

Nessa monstruosa sentença não se sabe o que mais admirar se, a contradicção em que estão os seus considerandos, se a falta de comprehensão dos casos reguladas pelas leis que cita, se a postergação das regras do direito!

Tudo nella se revela tão anomalo e

extravagante que para bem aquilatar a basta dizer que concluiu condemnando nas custas o inspector da Alfandega!

E assim correu o chamado processo, consistente em officios do juiz ao inspector e deste áquelle celebre termo de audiencia extraordinaria, em casa do juiz, fazendo este perguntas ao capitão—para suprir a deficiencia da petição II...

e ver-se-ha o espirito que dictou a sentença...

e ainda mais patente ficará o pensamento que dominou a sentença....

Mas a quem pedir o appellante que seja condemnado nas custas?

Não seria muito que o appellante ao concluir pedisse, como pede, que nas custas seja condemnado o juiz a quo, se é que não ha outra pena a impor-lhe.

O Procurador Geral disse:

«No meo entender a sentença é nulla:

1. Porque foi proferida sem nenhum dos trez elementos indispensaveis a todo o julgamento:

(a) a proposição da acção sem previa citação do réo;

(b) os termos logaes da defeza;

(c) a dilatação probatoria.

3. Porque tudo quanto foi julgado é excedente do poder official do juiz ...

O Supremo Tribunal Federal, por sentença n. 32, disse: «Vistos, relatados e discutidos estes autos de apellação entre partes F. e F. no processo denominado reclamação...

Considerando que tendo sido semelhante pagamento feito por ordem do juiz ex vi do art. 309 § unico da Cons. das Leis das Alfandegas, combinado com o art. 317 n. 9, não podia o juiz revogar o seu despacho, como fez no presente processo, sem forma nem figura de juizo.

Vai sem commentario.

João Jacudo

AO PUBLICO

José de Azevedo Ferreira, fiel da armada, que, vindo do Rio de Janeiro com destino ao Pará, aqui passou no vapor brasileiro «Manãos», mostrou ao sr. Antonio Francisco de Paiva—patrão-mór da barra—uma certidão de jobito e outros documentos, dizendo que com aquelles papeis tinha em vista casar-se, em S. Paulo, com uma moça daquelle estado.

Ora, como é publico e notorio, Azevedo casou nesta capital a 19 de Novembro do mes proximo passado com Maria Ernestina de Azevedo, que elle abandonou e que vive em casa de sua familia.

Julgando do meu dever esta declaração, peço-vos sr. Redactor, que vos digneis publical-a em vosso conceituado periodico.

Natal, 25 de Março de 1893. Napoleão Esperidião Pedrosa de Góes

O CAIXEIRO

EDITAES

INTENDENCIA MUNICIPAL

O Cidadão Fabricio Gomes Pedroza, Presidente da Intendencia Municipal da cidade do Natal, faz saber a todos os cidadãos qualificados eleitores neste municipio, que de conformidade com o acto do Governador do Estado, de 17 de Fevereiro ultimo, tem de proceder-se no dia 23 de Abril proximo vindouro, a eleição de um deputado para preencher a vaga aberta no Congresso Nacional, em consequencia de haver sido eleito Governador deste Estado, o Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, e que tendo de servirem nessa eleição, segundo decisão do ministro do Interior, as mesmas mezas que servirão na eleição de 22 de Maio do anno passado, continúa este municipio dividido em seis secções, com o numero de 1 a 6, sendo o edificio da Intendencia municipal para a secção numero 1, onde votarão os eleitores alistados de n. 1 a 180; o edificio n. 2 à rua da Conceição, canto da travessa «Ulysses Caldas» para a Secção n. 2, onde votarão os eleitores alistados de n. 181 a 339; o edificio do «Atheneu Rio Grandense» para a secção n. 3, onde votarão os eleitores alistados de n. 340 a 480, os de n. 942 a 949 e os de n. 950 a 957; o edificio da Escola de Aprendizizes Marinheiros para a secção n. 4, onde votarão os eleitores alistados de ns. 481 a 629; o edificio da Escola primaria do bairro da Ribeira a rua do commercio para a secção n. 5, onde votarão os eleitores alistados de n. 630 a 786; e o edificio da Capitania do porto para a secção n. 6, onde votarão os eleitores alistados de n. 787 a 941, e o de n. 958.

Em vista de que são convidados os cidadãos Antonio José Barboza Junior, João Tolentino Freire, Urbanc Joaquim de Loyolla Birata, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, e Theodorico Soares de Oliveira, membros da 1ª secção e os supplentes Dr. Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, Dr. Affonso Moreira de Loyolla Barata, e Euzebio Bizzera Cavalcanti, os cidadãos Vestramundo Artemio Coelho, Balbino José Cavalcanti, Antiocho Aprigio de Almeida, Francisco Theophilo Bizzera da Trindade e José Fernandes Barrios, membros da 2ª secção e os supplentes Apolinario Joaquim Barboza, João Manoel de Araújo Costa Junior, e Raymundo Bizzera da Costa; os cidadãos Theodosio Xavier de Paiva, Joaquim Soares Raposo da Camara, José Flavio Machado França, e Antonio Argemiro de Moura, membros da 3ª secção e os supplentes Genezio Xavier Pereira de Brito, José Francisco de Albuquerque, Theodosio Ribeiro de Paiva; os cidadãos Dr. Diogenes Celso da Nobrega, Raymundo da Cunha Capella, Antonio Clymaco Rodrigues Machado, Adelino Augusto de Albuquerque Maranhão, e Antonio Pereira Pexido, membros da 4.ª secção e os supplentes João da Fonseca Varella, Urbano Hermillo de Mello e Antonio Gomes de Leiros; os cidadãos Arsenio Celestino Pimentel, Joaquim José Gomes, João Capistrano Pereira Pinto, José Mendes da Costa Filho e Antonio Francisco de Oliveira membros da 5.ª secção e os supplentes, João Alves de Mello, Manoel Salustiano de Carvalho e Americo Vespuccio Sinunette; os cidadãos Francisco Thomaz de Oliveira Mello, Manoel Onofre Pinheiro, Tertuliano da Costa Pinheiro, José Dubaux e Godofredo Xavier da Silva Brito, membros da 6.ª secção e os supplentes, Antonio de Souza Ribeiro, Joaquim Torquato Barboza e Miguel Joviniano de Araújo, para comparecerem no dia e lugares designados as 9 horas da manhã para procederem a eleição, sendo igualmente convidados os eleitores para dar o seu voto, votando cada um em um só nome; ficando assim alterado o edital de 9 de Fevereiro ultimo, publicado na «A Republica» de 18 do mesmo mez sob n. 205, em virtude do augmento que teve o alistamento eleitoral, de nove eleitores incluídos em recurso perante a Intendencia Municipal.

cimento de todos, mandei lavrar o presente que será affixado nos lugares de costume e publicado pela imprensa. Sala das Sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 17 de Março de 1893. Eu Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedroza.

Pelo presente se faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o que dispõe os §§ 2.º e 3.º do Art. 28 do capitulo 5.º da lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 26 dias a contar de 27 do corrente mez para a entrega dos titulos de eleitores alistados na 1.ª secção de numero 1 a 229, devendo serem procurados das 9 horas da manhã as 3 da tarde no edificio da Intendencia Municipal.

Sala das Sessões de Intendencia Municipal do Natal, 25 de Março de 1893

Genezio Xavier Pereira de Brito
Presidente

Pelo presente se faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o que dispõe os §§ 2.º e 3.º do Artigo 28 do capitulo 5.º da Lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 25 dias a contar de 27 do corrente mez para a entrega dos titulos na 2.ª secção, de numero 230 a 493, devendo serem procurados das 9 horas da manhã as 3 da tarde, no edificio do Atheneu Rio Grandense.

Sala das Sessões de Intendencia Municipal do Natal, 25 de Março de 1893.

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade
Presidente

Pelo presente se faz publico a quem interessar possa que de conformidade com o §§ 2.º e 3.º do Artigo 28 do capitulo 5.º da lei n.º 23 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 25 dias a contar de 27 do corrente mez, para a entrega dos titulos de eleitores alistados na 3.ª secção, de numero 494 a 645, devendo serem procurados das 9 horas da manhã as 3 da tarde no edificio da Companhia de menores.

Sallas das Sessões de Intendencia Municipal do Natal, 25 de Março de 1893.

Pedro de Alcantara Deão.
Presidente.

Pelo presente, se faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o §§ 2.º e 3.º do Artigo 28 do capitulo 5.º da lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892, fica marcado o prazo de 25 dias a contar de 27 do corrente mez para a entrega dos titulos de eleitores alistados na 4.ª Secção, de numero 646 a 958, devendo serem procurados das 9 da manhã as 3 da tarde, no edificio da Capitania do Porto.

Sala das Sessões de Intendencia Municipal do Natal, 25 de Março de 1893.

Arsenio Celestino Pimentel.
Presidente.

THESOURO DO ESTADO

Arrematação de Predios

O Sr. Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, de conformidade com o disposto no artigo 8º § 3º da lei n.º 985 de 17 de Julho de 1886 e ordens do Chefe do Poder Executivo, contidas em officio n.º 282 de 18 de Setembro do mesmo anno; e à vista da deliberação da Junta da Fazenda, tomada em sessão de 9 do corrente, manda fazer publico para conhecimento de todos, que se acham marcados os dias 6, 8 e 10 de Abril proximo vindouro, para serem vendidas em hasta publica perante este Thesouro: —

1.º Uma parte no dominio util das terras do engenho «Belém» comarca de S. José de Mipibú, adjudicada à Fazenda Estadual por 3.020\$000 réis, importancia da decima de heranças e legados arrecadada por occasião de proceder-se o inventario nos bens deixados por D. Antonia Felismina de Albuquerque Nascimento; —

2.º Uma parte do sobrado adjudicada à Fazenda pelo mesmo motivo no valor de 2.096\$;

2.º Uma casa situada no prédio à rua das Porteiras da cidade de Canguaretama;

3.º Uma casa de taipa incravada no municipio de Aréz, pertencente a este Thesouro, pela qual a Intendencia Municipal d'aquella Villa offereceu a quantia de 200\$000 réis.

As fianças para garantia da Fazenda só serão aceitas no Thesouro se forem prestadas:

I Em dinheiro;

II Em Aplices da divida publica, Federal ou Estadual;

III Em Titulos de credito, ou accções de companhias, cujos capitales ou juros sejam garantidos pelo Governo da União ou pelos Estados federados; e nesta hypothese, a juizo da Junta Administrativa;

IV Em joias ou metaes de valor equivalentes ao preço da arrematação, que se fizer.

No caso, porém, de se realizar a arrematação, o dinheiro a vista, sendo ella approvada definitivamente pelo Governador do Estado, o licitante terá direito ao abatimento de um por cento, calculado sobre as quantias recebidas com relação aos prazos legais para o pagamento das respectivas letras; tudo nos termos da Lei n.º 7 de 12 de Novembro de 1891.

E para constar, mandou-se affixar o presente nos lugares mais concorridos desta cidade, municipios do interior e publicar pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, aos 14 dias do mez de Março de 1893.

O Secretario da Junta,
Miguel R. de Moura Soares.

ANNUNCIOS

MERCEARIA

ABAUJO

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento em vinhos de primeira qualidade como sejam: Sontos Fera para meza, quinta do regente Valadares, Nova Cintra em Barril e o especial Vinho Copo, exposição e outras marcas differentes, cognac fino champagne, Dito Martell, queijos flamengos o que ha de mais novo, um variado sortimento em conservas, a saber, Ervilhas, Ameixas, passas, azeitonas, marmelada, doce inglez, dito portuguez, dito de goiaba pura, figos, chocolate mimosos biscoitos finos etc.

Um completo sortimento em tintas para pinturas, pinceis para ditas, ditos para caiar, constando dos preços seguintes:

Alvaiade de zinco	K.	800
Euxofre	«	400
Eru	«	320
Salitre	«	1.000
Roucho terra	«	400
Verde francez	«	2.000
Zarcão	«	900
Colla da Bahia	«	2.500
Gomma facca	«	6.000
Secanté de zinco	pacote	800
Azul ultramar	«	800
Agua róz	garrafa	800
Espirito de vinho	«	800
Oleo de linhaça	«	800

O afamado peitoral de Cambaú, maravilha curativa, pronto allivio.

Garante-se a boa qualidade e agrado, no Barro da Ribeira Rua Correia Telles n. 15.

ENSINO PARTICULAR

Arcina Anizia de Figueiredo Camara declara aos pais de familia, d'esta capital, que ensina particularmente a meunas, não só primeiras letras, como tambem qualquer ponto de agulha, e tambem a meninos de 5 a 8 annos, por modico preço; a tratar na rua «13 de Maio n. 3.»

João Henrique de Oliveira, ensina as linguas allemã e franceza, mediante ajuste, a tratar á rua Conselheiro João Alfredo n. 19.

Tyo. d'A Republica.